

**TERRA
LAND**

ROSAS BRAVAS
"As flores não esperam"
WILD ROSES
"Flowers don't wait"

**PREMIUM
PREMIUM**

CATEMBE
Na rota das cavernas
On the caves route

**PRIMEIRA FILA
FIRST ROW**

FABRIZIO FALCONE
Italiano de nome e
moçambicano de coração
Italian by name and
Mozambican at heart



Linhas Aéreas de Moçambique

ÍNDICO

REVISTA DE BORDO DA LAM
LAM'S INFLIGHT MAGAZINE

JAN FEB . SÉRIE IV . Nº 71 . 2022



Africa's Leading
Inflight Magazine



Africa's Leading
Inflight Magazine

A MELHOR FORMA DE IR AO BANCO É PELOS CANAIS DAKI



Através dos **canais daki**, **via Internet** (eBanking/App/Whatsapp) ou via Celular (*124#) realiza a qualquer hora e em qualquer lugar as tuas transações bancárias através do celular, tablet ou computador com toda comodidade e com custos reduzidos.

Para mais informações, consulta-nos em www.bci.co.mz ou fala daki +258 84 092 1224/ 82 999 1224 / 87 092 1224.

fb.com/bciomeubanco

BCI
É daqui.

06

HORIZONTES
HORIZONS

08

PREMIUM
PREMIUM

CATEMBE
Na rota das cavernas
On the caves route

16

EVASÃO
ESCAPE

PENSÃO DAS AMOREIRAS
Se estas paredes falassem
If these walls could talk

18

OUTRAS PARAGENS
OTHER STOPS

ATENAS
O museu ao ar livre
ATHENS
Ohe open air museum

26

GASTRONOMIA
GASTRONOMY

36

CULTURA
CULTURE

46

PRIMEIRA FILA
FIRST ROW

FABRIZIO FALCONE
Italiano de nome
e moçambicano de coração
Italian by name
and Mozambican at heart



50

TERRA
LAND

ROSAS BRAVAS
“As flores não esperam”
WILD ROSES
“Flowers don’t wait”

54

CLASSES
CLASSES

INTER-RELIGIOSIDADE
NA ILHA DE MOÇAMBIQUE
Educar pelo exemplo
INTERRELIGIOUSNESS
ON THE ISLAND OF MOZAMBIQUE
Educating by example

56

DESPORTO
SPORT

DONALDO SALVADOR
A patinagem que liberta
The skating that sets free

60

ROLAR
TAXIING

CM LINGERIES
Sensualidade e conforto
Sexiness and comfort

63

MUNDO LAM
LAM’S WORLD



CAPA | COVER
MAURO PINTO

PROPRIEDADE | PUBLISHER LAM - Linhas Aéreas de Moçambique SA; www.lam.co.mz; www.facebook.com/VOELAMM; Call Center: +258 21 468 800 Série I Series IV, nº 71 DIRECTOR GERAL DA LAM | LAM'S MANAGING DIRECTOR João Carlos Pó Jorge EDITOR EXECUTIVO | EXECUTIVE EDITOR Elton Pila COLABORADORES | CONTRIBUTORS Ana Filipa Amaro; Adelino Timóteo; Amâncio Miguel; Alda Costa; Celso Chambisso; Cristina Freire; Cristiana Pereira; Custódio Mugabe; Eliana Silva; Elmano Madali; Estêvão Azarias Chavisso; Eta Matsinhe; Francisco Manjate; Francisco Noa; Frederico Jamisse; Gil Filipe; Guilherme Mussane; Hermenegildo Langa; José Machicane; Jorge Ferrão; Kaysa Johnson; Laurindo Macuácuca; Linda Brutter; Luís Loforte; Maria Martins; Maria de Lurdes Cossa; Madyo Couto; Magda Arvelos; Mia Couto; Neida Garrido; Paola Rolletta; Pedro Catvelos; Reinaldo Luís; Rui Trindade; Sangare Okapi; Sónia Sultuane; Susana Gonçalves e Ungulani Ba Ka Khosa FOTÓGRAFOS | PHOTOGRAPHERS Acamo Maquinasse; Agui; Alexandre Marques; Amilton Neves; António Silva; Benoît Marquet; Chico Carneiro; Dilayla Romeo; Dudu Mogne; Filipe Branquinho; Jay Garrido; João Costa (Funcho); Joca Faria; Koos van der Lende; Madyo Couto; Mário Macilau; Mauro Pinto; Mauro Vombe; Ouri Pota; Pedro Sá da Bandeira; Piotr Naskrecki; Pretilério Matsinhe; Ricardo Franco; Ricardo Pinto Jorge; Ricardo Rangel; Susanna Iovene; Tito Calado; Tomás Cumbana; Vasco Célio e Yassmin Forte EDIÇÃO DE FOTOGRAFIA | PHOTO EDITING Hélder Harris ILUSTRACÃO | ILLUSTRATION Nicolau Silvestre; Tália Carrilho e Walter Zand TRADUÇÃO | TRANSLATION David Miranda, Pangeia - Serviços de Tradução DESIGN Executive Moçambique PUBLICIDADE | ADVERTISING Departamento Comercial | Commercial Department comercial@executive-mozambique.com ADMINISTRAÇÃO, REDACÇÃO E PUBLICIDADE | ADMINISTRATION, EDITION AND ADVERTISING Executive Moçambique; Kenneth Kaunda, nº 674 - Bairro Sommerchild, Maputo - Moçambique; Tlm.: +258 84 311 9150; geral@executive-mozambique.com IMPRESSÃO E ACABAMENTO | PRINTING AND FINISHING MINERVA PRINT - MAPUTO - MOÇAMBIQUE Maputo - Mozambique TIRAGEM | PRINT RUN: 8.000 exemplares 8.000 copies NÚMERO DE REGISTO | REGISTRATION NUMBER: 08/GABINFO-DEC/2006



Presented to

LAM - Linhas Aéreas de Moçambique

On the occasion of their Registration as an

IOSA Operator



under the

IATA Operational Safety Audit Program (IOSA)

Registration is valid until 26 October 2021
in accordance with the provisions of the IOSA Program Manual



Gilberto López Meyer
Senior Vice President
Safety and Flight
Operations

Note: This is a ceremonial certificate only and is not valid for IOSA Registration. The official IOSA Registration is only shown on the IOSA Registry - www.iata.org/registry

M-1056

EDITORIAL

EDITORIAL

JOÃO CARLOS PÓ JORGE
DIRECTOR GERAL DA LAM
LAM'S MANAGING DIRECTOR



Estimada(o) Passageira(o),

Desejamos-lhe um excelente ano. Ao alinharmos-nos com práticas internacionais, introduzimos o conceito de franquia de bagagem por volume nos nossos voos. Com esta prática asseguramos maior alcance no *check in* até ao destino.

Como é de praxe, à franquia em referência é acrescida a bagagem de cabine cujo tamanho e limite estão estabelecidos.

A nossa aposta é de otimizar os serviços e proporcionar comodidade a si, nosso estimado cliente, a quem dedicamos os nossos préstimos para que a sua experiência de voo nesta sua Companhia seja ótima e com segurança.

Em Dezembro de 2021, adicionamos às nossas rotas dois novos destinos. A nível doméstico, passámos a realizar voos para Xai-Xai (no recém-inaugurado Aeroporto Filipe Jacinto Nyusi) para o qual temos uma frequência semanal, enquanto criámos sinergias que permitirão impulsionar a actividade turística com o que incrementaremos o número de voos. No segmento regional, retomámos Harare, capital do vizinho Zimbabwe, país de grande fluxo com Moçambique em virtude de longos laços socio-culturais e económicos.

Realizámos estas acções recordando a todos a pertinência de estarmos determinados no cumprimento de medidas contra a Covid-19. O nosso apelo é para continuarmos a observar as regras de prevenção, incluindo a adesão à vacinação.

Estamos certos de que 2022 vai testemunhar um crescimento da economia. Vamos também proporcionar maior oferta doméstica e regional, respondendo à demanda expectada para turismo, negócio e visita a familiares. 🇺🇦

Boa viagem e Próspero Ano Novo!

Dear Passenger,

We wish you an excellent year. In line with international practices, we have introduced the concept of baggage allowance by volume on our flights. With this practice, we ensure greater reach from check-in to destination.

As usual, cabin baggage whose size and limit are established is added to the above allowance.

Our commitment is to optimize services and provide comfort to you, our valued customer, to whom we dedicate our services so that your flight experience in this Company is optimal and safe.

In December 2021, we added two new destinations to our routes. At a domestic level, we started to fly to Xai-Xai (at the recently opened Filipe Jacinto Nyusi Airport) to which we have a weekly frequency, while creating synergies that will allow us to boost tourist activity and increase the number of flights. In the regional segment, we returned to Harare, capital of neighbouring Zimbabwe, a country with a large exchange with Mozambique due to long socio-cultural and economic ties.

We carried out these activities reminding everyone of the relevance of being determined to comply with measures to protect against Covid-19. Our appeal is to continue to observe the rules of prevention, including adherence to vaccination.

We are certain that 2022 will witness a growth in the economy. We will also provide greater domestic and regional supply, responding to the expected demand for tourism, business and family visits. 🇺🇦

Have a nice trip and Happy New Year!

ECOSSISTEMA DO ZINAVE EM RESTAURAÇÃO ZINAVE ECOSYSTEM UNDER RESTORATION

Uma armadilha fotográfica, recentemente, capturou a primeira imagem conhecida de um leão macho no Parque Nacional Zinave, Inhambane. O felino, com idade entre 4 e 5 anos, foi atraído para o habitat rico em presas e já se instalou no santuário. É mais uma prova de restauração do ecossistema em Zinave, devastado por décadas pelo impacto humano. O Parque Nacional Zinave é o parque âncora mais oriental da Área de Conservação Transfronteiriça do Grande Limpopo (GLTFCA), que também compreende os parques nacionais Banhine e Limpopo em Moçambique, o Parque Nacional Kruger na África do Sul, o Parque Nacional Gonarezhou no Zimbábue e vários outros estados e propriedades privadas áreas de conservação nos três países. 🐾

A camera trap recently captured the first known image of a male lion in the Zinave National Park, Inhambane. The large cat, aged between 4 and 5 years, was attracted to the prey-rich habitat and has already settled in the sanctuary. It is further evidence of the restoration of the ecosystem in Zinave, ravaged for decades by human impact. The Zinave National Park is the easternmost anchor park of the Great Limpopo Transfrontier Conservation Area (GLTFCA), which also comprises the Banhine and Limpopo National Parks in Mozambique, the Kruger National Park in South Africa, the Gonarezhou National Park in Zimbabwe, and several other state and privately held conservation areas in the three countries. 🐾



CENTROS CULTURAIS LANÇAM TELA CULTURAL CENTRES LAUNCH TELA

Desde Dezembro, está disponível a plataforma de artes visuais moçambicanas, designada TELA. Esta iniciativa, que resulta da parceria entre a Associação Kulungwana, Fundação Fernando Leite Couto, 16 Neto e os Centros Culturais Camões, Franco-Moçambicano e Moçambicano-Alemão, abrange disciplinas como: pintura, escultura, fotografia, desenho, artes digitais, colagem, instalação e cruzamentos multidisciplinares. A TELA foi pensada como um espaço virtual que facilite o acesso a obras de arte e aos seus fazedores. 🎨

Since December, the Mozambican visual arts platform, called TELA, has been made available. This initiative, which results from a partnership between the Kulungwana Association, Fernando Leite Couto Foundation, 16 Neto, and the Camões, Franco-Mozambican and Mozambican-German Cultural Centres, covers subjects such as: painting, sculpture, photography, drawing, digital arts, collage, installation and multidisciplinary concepts. TELA was designed as a virtual space that facilitates access to works of art and their makers. 🎨

MAIDA NA MANINGUE MAGIC MAIDA IN MANINGUE MAGIC

A telenovela Maida, que estreou no dia 17 de Janeiro, é a aposta mais ambiciosa do género em Moçambique. O enredo, com cenas de amor, sonhos e traição, conta a história de uma adolescente ingénuo que deixa o campo para se mudar para a grande cidade e acaba empregada doméstica na casa da rica e complexa família Siteo. Os telespectadores, segundo uma nota da produção, podem esperar um turbilhão de temas marcados por este fosso entre ricos e pobres. Produzida por Gabriela Gulamussen e Telma da Silva (Panavideo Moçambique) e dirigida por Ivandro Mahocha, o elenco conta com actores como Tânia Tembe, Dino Mboa, Maria Atália Adamugy, Sabina Tembe, Silvana Pombal e Fernando Macamo. 📺

The soap opera Maida, which premiered on 17 January, is the most ambitious bet of its kind in Mozambique. The plot, with scenes of love, dreams and betrayal, tells the story of a naive teenager who leaves the countryside to move to the big city and ends up a maid in the home of the rich and complex Siteo family. Viewers, according to a production note, can expect a whirlwind of topics marked by this gap between rich and poor. Produced by Gabriela Gulamussen and Telma da Silva (Panavideo Mozambique) and directed by Ivandro Mahocha, the cast includes actors such as Tânia Tembe, Dino Mboa, Maria Atália Adamugy, Sabina Tembe, Silvana Pombal and Fernando Macamo. 📺

AMILTON NEVES PARTICIPA EM LEILÃO NOS EUA AMILTON NEVES PARTICIPATES IN US AUCTION

O fotógrafo e antropólogo moçambicano Amilton Neves participou em leilão do Ogden Museum of Southern Art, em Nova Orleães, Estados Unidos da América. No leilão, realizado a 15 de Janeiro e inserido no evento anual O What a Night!, o fotógrafo colocou a disposição 15 obras, que retratam o Grande Hotel na Beira, sob o signo "Nem tudo o que brilha é ouro". Esta edição, que é uma prova de que o Ogden continua dedicado a ampliar o conhecimento, compreensão, interpretação e apreciação das artes visuais e da cultura, prestou homenagem a fotógrafa e autora Sally Mann. 📷

Mozambican photographer and anthropologist Amilton Neves participated in an auction at the Ogden Museum of Southern Art, in New Orleans, United States of America. At the auction, held on 15 January and included in the annual event "O What a Night!", the photographer made 15 works available, which portray the Grande Hotel in Beira, under the sign "Not all that glitters is gold". This edition, which is proof that Ogden remains dedicated to expanding knowledge, understanding, interpretation and appreciation of the visual arts and culture, pays tribute to photographer and author Sally Mann. 📷

HITACHI

Reliable solutions



Wheeled
Excavator



Ultra Large
Excavator



Mini / Medium
Excavator



Wheel
Loaders



Large
Excavator



Rigid Dump
Trucks



Reliable Solutions for Mining and Construction.

Hitachi Construction Machinery supplies an extensive range of Hitachi products, associated parts and innovative services throughout the world.

All Hitachi products are known for reliability, performance and cost efficiency in their specific applications and carry quality assurance to international standards. Built on the foundation of superb technological capabilities, Hitachi Construction Machinery is committed to providing leading-edge solutions and services to contribute as a reliable partner to the business of customers worldwide.

Hitachi's advanced hydraulic technology allows for easy operation. The speed, power and durability of these machines gives you increased productivity and reduced maintenance costs.

Hitachi Construction Machinery Mozambique for more information on +258 841 848 001

 @hitachimachinery

 Hitachi Construction Machinery

www.hitachicm.co.za

CATEMBE

NA ROTA DAS CAVERNAS ON THE CAVES ROUTE

TEXTO TEXT:

ELTON PILA

FOTO PHOTO:

YASSMIN FORTE

A ponte Maputo-KaTembe é uma árvore que emerge das águas a juntar duas margens do mesmo território. Quem lança os olhos a Catembe do alto dos prédios da cidade de Maputo pode, a início, pensá-la uma ilha, corpo de terra jogado ao mar como é Inhaca, Xefina ou dos Portugueses ou tantas outras que fazem do Índico uma rota cheia de paragens. Mas Catembe é extensão da cidade, afastado por um golpe geográfico para nos introduzir ao mar.

Antes da ponte, haviam os ferryboats e as pequenas embarcações a que popularmente

The Maputo-KaTembe bridge is a tree that emerges from the waters joining two banks of the same territory. Anyone who glances at Catembe from the top of the buildings in the city of Maputo may, at first, think of it as an island, a body of land thrown into the sea like Inhaca, Xefina or Portuguese Island or so many others that make the Indian Ocean a route full of stops. But Catembe is an extension of the city, removed by a geographical strike to introduce us to the sea.

Before the bridge, there were ferryboats and small boats that we popularly call mapapais, which de-



chamamos mapapais, que partiam da Ponte-Cais, permitindo esta experiência da cidade a minorar-se, a tornar-se ilha enquanto Catembe torna-se terra viva. Mas a travessia pelo mar dependia sempre do tempo, este composto de ventos que tornam o mar um campo ainda mais movediço. A ponte tornou a ligação mais rápida e mais prática e deu mais um cartão-de-visita, afinal os cerca de três quilómetros fizeram dela a maior ponte suspensa d'África.

Chegámos ainda o sol se escondia entre as nuvens, pássaros ao alto a testar a sorte dos fotógrafos que podiam tentar captar esta imagem de postal que são as revoadas com a ponte a fazer de fundo. Praia dos Amores era o destino. O nome é sugestivo e o que não se diz dela é ainda mais. «De onde chega?»

parted from the Ponte-Cais, allowing this experience of the city to be lessened, to become an island while Catembe becomes living land. But the journey across the sea always depended on the weather, the latter made up of winds that make the sea an even more shifting field. The bridge made the connection faster and more practical and gave it another business card. After all, the three kilometres made it the longest suspension bridge in Africa.

We arrived when the sun was still hiding among the clouds, birds overhead testing the luck of the photographers who tried to capture this postcard snapshot, which are the flocks with the bridge in the background. Dos Amores Beach was the destination. The name (amores means loves in Portuguese) is sugges-



As grandes rochas esculpidas pelo escopro-mar e martelo-tempo são cavernas em que a luz sempre chega.

The large rocks carved by the sea-chisel and time-hammer are caves where light always reaches.



CONSIGO SOMOS BEST PRIVATE BANK

O Banco mais premiado de Moçambique soma mais uma distinção, com o prémio Best Private Bank, pelo segundo ano consecutivo. Atribuído pela prestigiada Global Finance Magazine, este é mais um reconhecimento da capacidade do Banco em criar produtos inovadores e personalizados, alinhados com serviços digitais cada vez mais sofisticados.

GLOBAL FINANCE



A todos os nossos Clientes,
o nosso muito obrigado.

Millennium
bim

AQUI CONSIGO



1 Na Praia dos Amores é como se o tempo estivesse suspenso
 Dos Amores Beach it's like time stands still.

2 O pôr-do-sol visto é um espectáculo da natureza.
 The sunset seen from is a spectacle of nature.

Restam apenas algumas médias cavernas, que continuam a ser ameaçadas pelo mar.

Only a few medium-sized caves remain, which continue to be threatened by the sea.

- perguntámos aos pescadores com a curiosidade natural dos forasteiros que exigem significado para tudo. Mas a pergunta surpreende-lhes. Apesar de conhecerem a Praia, nunca se propuseram a pensar na origem do nome, como se o ouvissem desde sempre e pensassem que fosse sempre substantivo e adjetivo, conceito e definição. Mas deixam-nos a descrição: cavernas, terra, mar, céu e a cidade ao fundo. Terminam a indicar quem nos possa dizer mais.

O bairro é Malhanpfane. O caminho é de terra, lama e poças de água que nos obriga a deixar o carro a meio do caminho e seguir a pé. E quem precisávamos encontrar é Ana Mboissa, uma anciã já a esticar a vida para perto dos 70 anos de idade, todos eles vividos naquela Catembe marcada pelos ventos da Praia dos Amores. O nome é antigo, conta, mas não tem a exacta origem. «Crescemos a saber que é Praia

and what is not said about it is even more so. “Where does it come from?”, we asked the fishermen with the natural curiosity of outsiders who demand a meaning for everything. But the question surprises them. Despite knowing the Beach, they never set out to think about the origin of the name, as if they had always heard it and thought that it was always noun and adjective, concept and definition. But they leave us with the description: caves, land, sea, sky and the city in the background. They end up indicating who can tell us more.

The neighbourhood is Malhanpfane. The path is dirt, mud and puddles of water that forces us to leave the car halfway and continue on foot. And who we needed to find is Ana Mboissa, an elderly woman already stretching her life to close to 70 years old, all of them lived in that Catembe marked by the winds of Amores Beach. The name is old, she says, but she

rha Lirandzo», diz-nos. «Lirandzo» é o equivalente a «Amor» e nos debatemos para perceber nesta tradução o que precede e o que procede. E então percebemos que a precedência será sempre uma luta identitária. «Os portugueses chamavam «dos Amores» e os nativos de «rha Lirandzo». E fala de um tempo em que havia uma profusão de carros e de gentes que se punham nas cavernas feitas alpendres, mesmo em frente à Praia, em grandes celebrações do que é a vida, que podia durar por dias. Despedimo-nos e voltamos a embrenhar-nos pelos trilhos com árvores a fazer de margens para depois nos deixarem ver o mar em toda a sua plenitude. As grandes rochas esculpidas pelo escopro-mar e martelo-tempo são cavernas em que a luz sempre chega. Parados ali, é como se o tempo estivesse

doesn't have the exact origin. "We grew up knowing that it is Rha Lirandzo Beach", she tells us. Lirandzo is the equivalent of "Love" and we struggle to understand in this translation what precedes and what proceeds. And then we realize that precedence will always be an identity struggle. "The Portuguese called it Dos Amores and the natives called it Rha Lirandzo." And it speaks of a time when there was a profusion of cars and people who used to put themselves in the caves turned porches, right in front of the Beach, in great celebrations of what life is all about, which could last for days. We say goodbye and head back to the paths with trees on the banks to then let us see the sea in all its fullness.

The large rocks carved by the sea-chisel and time-hammer are caves where light always reaches.



suspenso, como se os ventos das evoluções que levaram homens e mulheres por mãos próprias a erguer paredes e tetos para o abrigo, ao longo dos séculos, não tivessem soprado por ali. Restam algumas médias cavernas, que continuam a ser ameaçadas pelo mar. Quem está mais habituado a estas andanças diz que já foram mais e mais profundas, foram já corroídas pelas águas do mar e as rochas agora lembram o monte Rushmore.

O «Amores» a que se cola à Praia pode tanto ser pelas celebrações de que Ana nos falara como pode ser pelas cavernas que sugerem leitos de um período pré-histórico e tudo o que o leito sugere; mas pode ser também sobre o silêncio rompido pelo milagre da natureza que é o mar a crescer um pouco cada vez que uma onda chega à margem. E a cidade no horizonte, como se os prédios tam-

Standing there, it's as if time were suspended, as if the winds of evolution that took men and women by their own hands to erect walls and roofs for shelter, over the centuries, hadn't blown through there. There are still some medium-sized caves, which continue to be threatened by the sea. Those who are more used to these wanderings say that they used to be deeper and deeper, that they were already eroded by the waters of the sea and the rocks now resemble Mount Rushmore.

The Dos Amores that clings to Beach may be as much because of the celebrations that Ana had told us about, as it may be because of the caves that suggest beds from a prehistoric period and everything that the bed suggests, but it could also be about the silence broken by the miracle of nature, which is the sea growing a little each time a wave hits the shore.





3 Ana Mboissa, perto de 70 anos, todos eles vividos naquela Catembe marcada pelos ventos da Praia dos Amores. Ana Mboissa, almost to close to 70 years, all of them lived in that Catembe marked by the winds of Amores Beach.

bém estivessem a flutuar sobre as águas.

E entre o nascer e o pôr-do-sol, pensamos que talvez o dia pudesse ser eterno. Mas o sol nos ensina o que os actores e actrizes de Teatro personificam: o segredo não está na eternidade da actuação, mas como se sai de cena. E o pôr-do-sol visto da Praia dos Amores é este espectáculo: o laranja lusco-fusco ao fundo, como a bola de fogo a extinguir-se e réstias de luz reflectidas entre as gotas que sobram do vaivém das águas sobre as rochas mais adiantadas, quase um caleidoscópio. 🌈

And the city on the horizon, as if the buildings were also floating on the water.

And between sunrise and sunset, we thought that maybe the day could be eternal. But the sun teaches us what theatre actors and actresses personify: the secret is not in the eternity of the performance, but how one leaves the stage. And the sunset seen from Dos Amores Beach is this spectacle: the twilight orange in the background, like an extinguishing fireball and streaks of light reflected between the drops that remain from the coming and going of the water on the rocks earlier, almost a kaleidoscope. 🌈

►COMO IR HOW TO GO

Da cidade de Maputo é uma viagem de carro de perto de 25 minutos em estrada alcatroada e mais 15 em de terra batida. A meio do caminho, pode seguir a pé não por muito mais do que outros 15 minutos, o que vale também pela imersão no verde. From the city of Maputo it is a car journey of around 25 minutes on paved roads and another 15 on dirt roads. Halfway through, you can walk for not much more than another 15 minutes, which is also worth taking to get lost in the greenery.

►O QUE FAZER WHAT TO DO

Um piquenique na Caverna invoca a memória de outros tempos. Assistir ao nascer e ao pôr-do-sol é também uma experiência inesquecível. E pode sempre se deixar ficar apenas, sem compromisso com o olhar turístico, quase uma meditação.

A picnic in the cave evokes the memory of other times. Watching the sunrise and sunset is also an unforgettable experience. And you can always just let yourself be, without commitment to the tourist gaze, almost a meditation.

►ONDE COMER WHERE TO EAT

Levar o que comer pode sempre ser uma boa alternativa. Mas, se preferir, pode fazer o caminho de volta, e em Catembe há sempre uma infinidade de restaurantes. Taking food with you can always be a good alternative. But, if you prefer, you can make your way back, and in Catembe there are always plenty of restaurants.

►ONDE DORMIR WHERE TO SLEEP

Há várias estâncias hoteleiras. Mas Massala-Mar que tem uma porta de acesso à Praia dos Amores pode ser sempre uma boa opção. There are several hotel resorts. But Massala-Mar, which has an access gate to Dos Amores Beach, can always be a good option.

►CUIDADOS A TER WHAT TO WATCH OUT FOR

Chapéu, protector solar e água devem fazer parte do kit. Deve ter cuidado ao entrar pelas cavernas adentro, afinal a violência das águas continua a fragilizar as rochas. Hat, sunscreen and water must be part of the kit. You must be careful when entering the caves, as the violence of the water continues to weaken the rocks.



PENSÃO DAS AMOREIRAS

SE ESTAS PAREDES FALASSEM IF THESE WALLS COULD TALK



TEXTO TEXT:
ELTON PILA
FOTO PHOTO:
RICARDO
FRANCO

Não sabemos se o João de Deus, o nome dado a rua que leva à Pensão das Amoreiras, é do poeta ou do santo. Mas se “a poesia é lugar do sagrado” como Ungulani Ba Ka Khossa um dia disse, a fronteira mostra-se tênue como mostram-se ténues outras fronteiras da Ilha de Moçambique: entre a terra e o mar ou a Cidade de Macúti e a de Pedra e Cal ou o mítico e o real ou o presente e o passado. A primeira vida da Pensão das Amoreiras chegou sob o signo de Casa de Comércio de Escravos, um lugar de saída e hoje - também por conta deste passado mercantil - um lugar de entrada nas estórias e na história da Ilha. Com 10 quartos, o edifício conserva a arquitectura da vida primeira. Lá fora, o amarelo como se reflectisse o sol; aqui dentro, o piso de pedra e o tecto suportado por grossas madeiras, os corredores estreitos, as portas duplas, as divisões

We don't know if João de Deus, the name given to the street that leads to Pensão das Amoreiras, belongs to the poet or the saint. But if “poetry is a place of the sacred” as Ungulani Ba Ka Khossa once said, the border appears as tenuous as other borders of the Island of Mozambique appear: between land and sea, or the City of Macúti and Stone and Lime, or the mythical and the real, or the present and the past. The first life of Pensão das Amoreiras arrived under the sign of Slave Trade House, a place of departure and today - also because of this mercantile past - a place of entry into the stories and history of the Island. With 10 rooms, the building preserves the architecture of its first life. Outside, yellow as if reflecting the sun; inside, the stone floor and the ceiling supported by thick wood beams, the narrow corridors, the double doors, the spacious divisions,

A primeira vida da Pensão das Amoreiras chegou sob o signo de Casa de Comércio de Escravos.

The first life of Pensão das Amoreiras arrived under the sign of Slave Trade House.

espaçosas, as janelas enormes como se coubessem nelas todo o horizonte possível. É daqui que saímos para colocar os pés neste chão sempre sagrado do princípio, quando a Ilha era só terra e mar e depois foram erguidas fortalezas, igrejas, palácios e monumentos que a elevaram a este lugar de culto. 🏛️

the huge windows as if they could contain all the possible horizon. It is from here that we leave to set our feet on this ground that is always sacred from the beginning, when the Island was just land and sea and then fortresses, churches, palaces and monuments were built that elevated it to this place of worship. 🏛️



►COMO IR HOW TO GO

Voe com a LAM até Nampula e de lá é uma viagem de carro de pouco mais de duas horas até a Ilha de Moçambique. Fly with LAM to Nampula and from there it's a little over two hours' drive to the Island of Mozambique.

►ONDE COMER WHERE TO EAT

No restaurante da Pensão das Amoreiras serve-se a matapa de siri-siri. Mas não muito longe, no Restaurante da Saquina pode comer *nimino*, que ajuda a vincar a memória da Ilha de Moçambique. Mas há ainda a cozinha, sempre diversa, de vários restaurantes e hotéis espalhados por toda a Ilha. At the Pensão das Amoreiras restaurant, *matapa de siro-siri* is served. But not far away, at Restaurante da Saquina, you can eat *nimino*, which helps to promote the memory of the Island of Mozambique. But there is also the always diverse cuisine of several restaurants and hotels spread across the Island.

►O QUE FAZER WHAT TO DO

A estada na Ilha de Moçambique é por si só uma experiência que vale a pena, andar pelas ruas, entre a Cidade de Macúti e a de Pedra e Cal ou visitar monumentos que recordam outros tempos. Uma viagem de barco a Ilha de Goa e a partir dela repetir a rota dos navegadores portugueses é outro roteiro que a imaginação sugere. Se chegar lá em Agosto, ainda pode ter a sorte de ver baleias e golfinhos que vão dar à costa, para lá da Ilha de Goa. The stay on the Island of Mozambique is in itself a worthwhile experience, walking through the streets, between the cities of Macúti and Stone and Lime or visiting monuments that recall other times. A boat trip to the Island of Goa and from there repeating the route of the Portuguese navigators is another itinerary that the imagination suggests. If you get there in August, you may still be lucky enough to see whales and dolphins that go by the coast, beyond the Island of Goa.

►RESERVAS BOOKINGS

+258 84 389 8628

* Preço médio por pessoa Average price per person

NOITES SUGERIDAS NIGHTS SUGGESTED 3

PREÇO MÉDIO AVERAGE PRICE 4500 MZN*

ATENAS ATHENS

O MUSEU AO AR LIVRE THE OPEN AIR MUSEUM

Se em Roma sê romano; na Grécia, somos gregos? À beira mar plantada, Atenas é tanta que é difícil avistar o mediterrâneo. Com toques da arquitectura romana, a capital grega esconde a cada recanto o peso da sua história milenar. Mas não se engane, aqui é sempre a subir e - quase como numa ode aos antepassados - cada visitante da cidade chega mais perto do céu.

TEXTO TEXT:
ELIANA SILVA
FOTO PHOTO:
SHUTTERSTOCK

If when in Rome be a Roman, in Greece, are we Greek? At the edge of the sea, Athens is so large that it is difficult to see the Mediterranean. With touches of Roman architecture, the Greek capital hides in every corner the weight of its millenary history. But make no mistake, here it is always uphill and - almost like an ode to its ancestors - every visitor to the city gets closer to heaven.





É uma cidade que convida à descoberta a pé ou de bicicleta, se gostar de desafios. Se preferir, o metro é sempre uma opção viável. Existe inclusive ligação de metro desde o aeroporto até ao centro da cidade, mas asseguro-lhe que se divertirá muito mais se colocar as suas pernas a mexer.

It is a city that invites you to discover it on foot or by bike, if you like challenges. If you prefer, the underground is always a viable option. There is even an underground connection from the airport to the city centre, but I assure you that you will have a lot more fun if you get your legs moving.



1

Atenas é um pouco como a sua história, não dorme e nem se esquece.

Athens is a bit like its history, it doesn't sleep or is forgotten.



2

- 1** Uma cidade que convida à descoberta a pé ou de bicicleta.
A city that invites you to discover it on foot or by bike.
- 2** Para visitar a Akropolis reserve cerca de 2 horas.
To visit the Acropolis, set aside about 2 hours.
- 3** Uma última paragem é no coração social da Grécia Antiga.
A last stop is the social heart of Ancient Greece.

Internet em Fibra para o seu escritório

Adira a uma das nossas ofertas de **Internet em Fibra** e tenha acesso a conectividade de alta velocidade com redundância **LTE** incluída, e ainda acesso à linha dedica de assistência todos os dias.

Saiba mais em www.vm.co.mz, empresas@vm.co.mz,
ligue 100 ou contacte o seu gestor.

Termos e condições aplicáveis a esta oferta.



Ligados temos tudobom

vodacom
business

Um roteiro perfeito pode começar na Praça Sintagma, uma das principais praças de Atenas, local onde está localizado o Parlamento. Daí, caminhe pelo Templo do Zeus Olímpico. Uma curiosidade sobre o templo é que, embora tenha passado por um terremoto durante a Idade Média que destruiu parte do majestoso templo, ainda se percebe o tamanho colossal do monumento.

Não perca as forças e faça uma paragem no Arco de Adriano, uma porta enorme que se assemelha a um arco dos vizinhos romanos, antigamente com ligação directa até ao Templo. Siga pelos templos de Akropolis até ao Parternon, o eterno símbolo da Grécia e da democracia, visto como um dos

A perfect tour can start at Syntagma Square, one of the main squares in Athens, where the Parliament is located. From there, walk by the Temple of Olympian Zeus. A curiosity about the temple is that, although it went through an earthquake during the Middle Ages, which destroyed part of the majestic temple, you can still see the colossal size of the monument.

Don't lose your strength and make a stop at Arch of Hadrian, a huge door that resembles an arch of the Roman neighbours, formerly with a direct connection to the Temple. Follow the temples of Acropolis to the Parthenon, the eternal symbol of Greece and democracy, seen as one of the greatest cultural mon-

Para visitar a Akropolis reserve cerca de 2 horas, porque o espaço é muito grande e vai querer parar para conhecer, em pormenor, cada um dos capítulos desta história.

To visit the Acropolis, set aside about 2 hours, as the space is very large and you will want to stop to know, in detail, each of the chapters of this history.





maiores monumentos culturais da história da Humanidade. Para visitar a Akropolis reserve cerca de 2 horas, porque o espaço é muito grande e vai querer parar para conhecer, em pormenor, cada um dos capítulos desta história.

Quando descer em direcção ao Atenas Flea Market, o espaço perfeito para levar lembranças para as pessoas mais queridas, aproveite para parar no Ágora de Atenas. Sabia que um dos grandes símbolos da Grécia é o olho grego? Também apelidado de olho turco ou nazar, este amuleto está presente em muitos souvenirs e é conhecido por afastar energias negativas e proteger do mau-olhado. Crenças à parte, passear pelo mercado é uma oportunidade de levar um pouco de história para casa.

uments in the history of mankind. To visit the Acropolis, set aside about 2 hours, as the space is very large and you will want to stop to know, in detail, each of the chapters of this history.

When descending towards the Athens Flea Market, the perfect place to get souvenirs for those dearest to you, take the opportunity to stop at the Agora of Athens. Did you know that one of the great symbols of Greece is the Greek eye? Also known as the Turkish eye or nazar, this amulet is present in many souvenirs and is known to ward off negative energies and protect against curses. Beliefs aside, strolling through the market is an opportunity to bring a little history home.

Atenas Flea Market é o espaço perfeito para levar lembranças para as pessoas mais queridas.

The Athens Flea Market is the perfect place to get souvenirs for those dearest to you.

Uma última paragem é no coração social da Grécia Antiga, o maior símbolo da identidade do urbanismo da pólis, servia de espaço de convívio entre cidadãos, mas, acima de tudo, foi o local que deu origem à justiça e à democracia nos moldes como conhecemos hoje.

Atenas é um pouco como a sua história, não dorme e nem se esquece. A capital grega tem um ritmo bastante acelerado e o difícil mesmo é acompanhar a dinâmica de carros, motos e trotinetes eléctricas. Um espaço milenar que cresceu em torno da Akropolis e que se foi expandindo por ruas e ruelas.

Hoje, com cerca de 3,3 milhões de habitantes, Atenas é uma capital habituada à diversidade do turismo e à tolerância da herança filosófica. 🏛️

A last stop is the social heart of Ancient Greece. The greatest symbol of the identity of urbanism in the polis, it served as a space for socialising between citizens, but, above all, it was the place that gave rise to justice and democracy in the moulds we know them today.

Athens is a bit like its history, it doesn't sleep or is forgotten. The Greek capital has a very fast pace and what is really difficult is keeping up with the dynamics of cars, motorcycles and electric scooters. A millenary space that grew around the Acropolis and expanded through streets and alleys.

Today, with around 3.3 million inhabitants, Athens is a capital used to the diversity of tourism and the tolerance of its philosophical heritage. 🏛️



►COMO IR HOW TO GO

Qualquer caminho que escolha fazer com saída de Maputo implicará fazer escalas. Uma das opções poderá ser o trajecto Maputo - Lisboa e da capital portuguesa tem voos diários para Atenas. A Qatar Airways ou a Ethiopian Airlines poderão ser outras hipóteses. Chegado a Atenas tem várias opções de transportes públicos como metro ou autocarros directos para o centro da cidade, embora demore cerca de uma hora. Se preferível ir de táxi o valor rondará os 40€ (cerca de 3000 MZN). Com a diferença horária de uma hora relativamente a Moçambique, ganhará uma hora à chegada. Só não se esqueça de actualizar o relógio quando voltar. Any route you choose to take leaving Maputo will involve stopping over. One of the options could be the route Maputo - Lisbon and from the Portuguese capital there are daily flights to Athens. Qatar Airways or Ethiopian Airlines could be other possibilities. Upon arrival in Athens, you have several public transport options such as the underground or direct buses to the city centre, although it takes about an hour. If you prefer to go by taxi, the fare will be around €40 (about 3,000 MZN). With a time difference of one hour compared to Mozambique, you will gain one hour on arrival. Just don't forget to update your watch when you get back.

►ONDE COMER WHERE TO EAT

Não há nada como sentir o que é tradicional. Confie nos deuses e desça até ao centro da cidade. Pelas ruelas perto de Ágora, meio escondido no Psiri, irá encontrar um dos espaços gastronómicos mais pitorescos de Atenas: a Taverna Klimataria. A simplicidade do espaço e o conforto da comida fazem da Klimataria um restaurante de todas as horas. Tipicamente mediterrânea, a cozinha da Taverna oferece-lhe desde a moussaka – o prato típico grego, com origem árabe de beringela e carne moida – até a um delicioso polvo cozinhado em vinho tinto. Não ficará com fome mas caso isso aconteça, os gregos apresentam sempre um pedaço generoso de pão e o molho tzatziki. There's nothing quite like feeling what's traditional. Trust the gods and go down to the city centre. In the alleys near the Agora, half hidden in Psiri, you will find one of the most picturesque gastronomic spaces in Athens: the Klimataria Tavern. The simplicity of the space and the comfort of the food make Klimataria an all-hours restaurant. Typically Mediterranean, the cuisine of the Taverns offers everything from moussaka – the typical Greek dish, of Arabic origin, consisting of eggplant and ground beef – to a delicious octopus cooked in red wine. You won't be hungry but if you do, the Greeks always serve a generous piece of bread and tzatziki sauce.

►ONDE DORMIR WHERE TO SLEEP

O St George Lycabettus Hotel está no top dos locais gregos com melhor vista para a cidade de Atenas. Localizado no alto de uma colina, o hotel oferece no 6º andar um olhar privilegiado para Akropolis. The St. George Lycabettus Hotel is at the top of the Greek sites with the best views over the city of Athens. Located on top of a hill, the hotel offers a privileged look over the Acropolis on the 6th floor.

►O QUE FAZER WHAT TO DO

Percorrer a cidade a pé para conhecer a Grécia antiga - o Estádio Olímpico, Ágora ou Akropolis. A cidade é íngreme e grande parte das atracções da Grécia antiga estão em locais em que é melhor levar calçado confortável. Uma das grandes opções turísticas são os cruzeiros às ilhas mais pequenas que circundam a cidade. Tour the city on foot to discover ancient Greece - the Olympic Stadium, the Agora or the Acropolis. The city is steep and most of the attractions of ancient Greece are in places where it is best to bring comfortable shoes. One of the great tourist options are cruises to the smaller islands that surround the city.



GASTRONOMIA

GASTRONOMY

RECOLHA

PASSENGER PICK UP

POLVO

O sabor dos recifes . 28

OCTOPUS

The flavour of the reefs

LUGAR SEAT

SHAMWARI

Cozinha de autor . 30

Author's cuisine

HIDRATAR

HYDRATING

VINHO BARCA VELHA

Rústico e clássico . 34

BARCA VELHA WINE

Rustic and classic



NOVA POLÍTICA DE BAGAGEM

A partir de **Janeiro de 2022**, a LAM introduz um **novo conceito de franquia de bagagem**, migrando do **conceito de peso** previamente aplicado no mercado doméstico para o **conceito de peça**.

Com esta **nova política**, o passageiro passa a levar **apenas 01 peça** com as seguintes especificações:



CLASSE ECONÓMICA: Uma Mala de até **23kg** com as seguintes dimensões: **90 x 55 x 30**.



CLASSE EXECUTIVA: Uma Mala de até **32kg** com as seguintes dimensões: **90 x 55 x 30**.



**BAGAGEM
DE MÃO**

BOEING 737-700
PESO MAX: **7Kg**
DIMENSÃO: **35 x 52 x 22**

Q400 & EMB145
PESO MAX: **5Kg**
DIMENSÃO: **35 x 40 x 22**



Conjunto de peças
até **23/32Kg**



Peça única de até
23/32Kg



Info.
Lojas LAM

Ligue
1737

Siga
@voelamm
flylam.mz

Visite
www.lam.co.mz



LAM
Linhas Aéreas de Moçambique



POLVO OCTOPUS

O SABOR DOS RECIFES

THE FLAVOUR OF THE REEFS

TEXTO TEXT: LEONEL MATUSSE JR.
FOTO PHOTO: SHUTTERSTOCK

Quando a maré baixa, nas madrugadas dos meses de Março, Maio, Julho e Dezembro, vozes femininas, em zonas costeiras, como o Parque Nacional das Quirimbas, entoam canções do seu folclore a caminho da praia, enquanto os homens tecem as suas conversas em meio a gargalhadas.

Sob o embalo de canções e conversas em Emakwa e ou em Kimwani, às vezes com bebés ao colo, ainda a mamar, elas buscam polvos nos coloridos recifes de águas cristalinas do Índico, esses moluscos marinhos que possuem oito braços fortes e com ventosas dispostas à volta da boca.

Mas desde 2007, tanto em Moçambique como na Tanzânia, Comores, Seychelles e Quénia, teve de ser reduzida a quantidade do pescado para protecção da própria espécie.

Os biólogos descobriram que o polvo, que significa “muitos pés”, é extremamente inteligente, tendo uma capacidade de retenção de memória e de aprendizagem, habilidades desenvolvidas para a sua própria sobrevivência.

Das prováveis 700 espécies presentes em todos os oceanos da Terra, abundantes, sobretudo em águas tropicais, pesam entre 3 e 40 kg; algumas chegam a 3 metros de comprimento, sendo também por isso chamadas de monstros dos mares.

Os nutricionistas descrevem o polvo como uma boa fonte de proteína e de aminoácidos essenciais, entre eles a leucina, que não é produzida pelo corpo humano. Esse aminoácido é usado para sintetizar proteínas e como fonte de energia. Acredita-se que ajuda ainda a reduzir a perda de massa muscular associada ao envelhecimento. O polvo é também uma boa fonte de magnésio, potássio, ferro e gorduras poli-insaturadas. É ainda rico em colesterol (48 mg/100 g).

O facto de o molusco se alimentar de muitas outras espécies marinhas também aumenta a chance de contaminação por substâncias tóxicas. Na cozinha, a maior dificuldade é deixar sua carne, bastante fibrosa, no ponto certo. Uma dica é comprar polvos menores, que são mais macios. A outra forma de amaciar a carne é congelar previamente o molusco. 🐙

When the tide is low, in the early morning hours of March, May, July and December, female voices, in coastal areas such as the Quirimbas National Park, sing folklore songs on their way to the beach, while the men weave their conversations with laughter.

Under the sway of songs and conversations in Emakwa and or Kimwani, sometimes with babies in their arms, still nursing, they look for octopuses in the colourful reefs of the crystalline waters of the Indian Ocean, those marine molluscs that have eight strong arms and suction cups around the mouth.

But since 2007, both in Mozambique and Tanzania, the Comoros, the Seychelles and Kenya, the amount of catch has had to be reduced to protect the species itself.

Biologists have discovered that the octopus, which means “many feet”, is extremely intelligent, having a capacity for memory retention and learning, skills developed for its own survival.

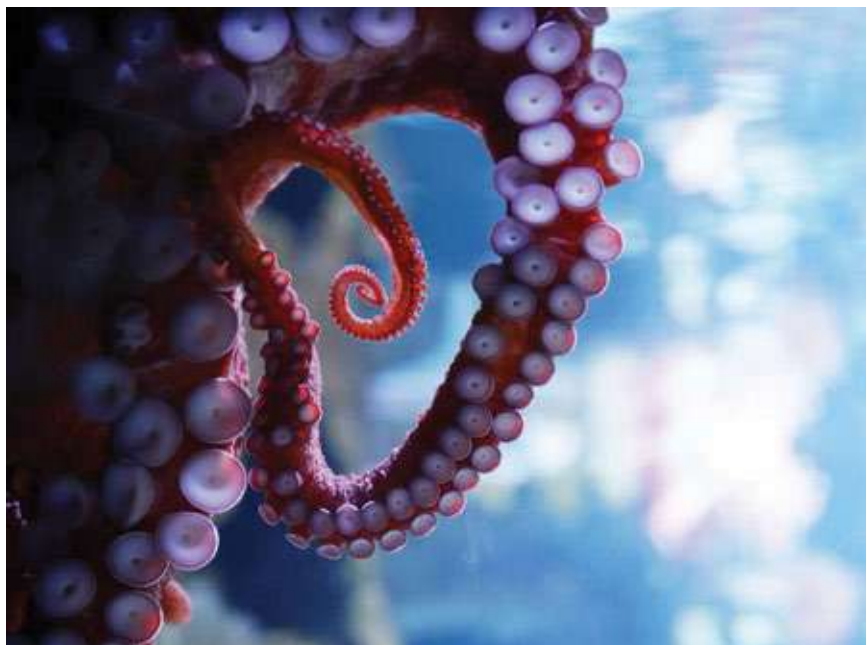
Of the probable 700 species present in all of the Earth’s oceans, abundant, especially in tropical waters, they weigh between 3 and 40 kg; some reach up to 3 meters in length, which is why they are also called sea monsters.

Nutritionists describe octopus as a good source of protein and essential amino acids, including leucine, which is not produced by the human body. This amino acid is used to synthesise proteins and as an energy source. It is also believed to help reduce the loss of muscle mass associated with aging. Octopus is also a good source of magnesium, potassium, iron and polyunsaturated fats. It is also rich in cholesterol (48 mg/100 g).

The fact that the mollusc feeds on many other marine species also increases the chance of contamination by toxic substances. In the kitchen, the biggest difficulty is to cook its meat, which is quite fibrous, to the right degree. One tip is to buy smaller octopuses, which are softer. Another way to tenderising the meat is to pre-freeze the mollusc. 🐙

O POLVO É UMA BOA FONTE DE MAGNÉSIO, POTÁSSIO, FERRO E GORDURAS POLI-INSATURADAS.

OCTOPUS IS A GOOD SOURCE OF MAGNESIUM, POTASSIUM, IRON AND POLYUNSATURATED FATS.







SHAMWARI

COZINHA DE AUTOR

AUTHOR'S CUISINE

De ouvido o nome demora a ser fixado. Trocamos as letras neste processo inconsciente de tentar tornar a pronúncia em algo que nos seja mais verossímil. Precisamos chegar para o absorver: Shamwari. Localizado no número 171 da Rua Mateus Sansão Mutemba, cidade de Maputo, segue na sua segunda vida e, como acontece também às pessoas, a segunda vida dos espaços é vivida com maior intensidade. Talvez o exemplo maior, se quisermos personificar, encontremos em Gilda Langa, a chefe de cozinha que prepararia a Esparguete de Polvo que provaríamos. Bem faladora e com um porte físico a lembrar uma lutadora de boxe, mas com a delicadeza

TEXTO TEXT:
ELTON PILA
FOTO PHOTO:
YASSMIN FORTE

By ear, the name takes time to be memorised. We change the letters in this unconscious process of trying to make the pronunciation something that is more believable to us. We need to arrive to absorb it: Shamwari. Located at 171 Rua Mateus Sansão Mutemba, Maputo city, it's living its second life and, like people, the second life of spaces is lived with greater intensity. Perhaps the greatest example, if we want to personify it, we will find in Gilda Langa, the chef who would prepare the octopus spaghetti we would taste. Very talkative and with a physique reminiscent of a boxing fighter, but with the gentle touch that says a lot about her dishes, she is Shamwari's alma mater. She speaks

Gilda Langa é a alma mater do Shamwari.

Gilda Langa is Shamwari's alma mater.



que diz muito dos seus pratos, é a alma mater do Shamwari. Fala com a confiança de quem sabe o que faz, dos ingredientes e da quantidade, a mania do pormenor tão necessária na cozinha de autor, sem medo que lhe roubemos a receita. “O segredo está na sensibilidade do cozinheiro”, diz-nos. Quando o prato nos chega à mesa, o sabor maior vai dando lugar ao menor, como se fosse uma espécie de matrioskas, sentimos a esparguete, a nata e o parmesão, os mexilhões e o polvo, o toque do vinho branco, o alho... E terminamos, com o garfo e a faca sobre o prato na posição horizontal, a fazer nascer um novo mito: o polvo só se deixa (bem) cozinhar por mulheres. 🍴

with the confidence of someone who knows what she's doing, the ingredients and the quantity, the obsession with detail that is so necessary in signature cuisine, without fear that we will steal the recipe from her. “The secret lies in the chef's sensitivity,” she tells us. When the dish arrives at the table, the wider flavour gives way to the smaller one, as if it were a kind of matryoshka. We feel the spaghetti, the cream and the Parmesan, the mussels and the octopus, the touch of white wine, the garlic... And we finish, with the fork and knife on the plate in a horizontal position, giving birth to a new myth: octopus will only allow itself to be (well) cooked by women. 🍴

Um novo mito: o polvo só se deixa (bem) cozinhar por mulheres.

A new myth: octopus will only allow itself to be (well) cooked by women.



VINHO BARCA VELHA
BARCA VELHA WINE

RÚSTICO E CLÁSSICO
RUSTIC AND CLASSIC

Conhecido pelo seu sabor surpreendentemente profundo do início ao fim, o vinho tinto Barca Velha, uma mistura do rústico e clássico, torna qualquer momento inesquecível.

Da cor do rubi, o aroma mistura o intenso e fresco, em camadas de hortelã, chocolate, café e flores, que se vai tornando complexo no paladar também de frutos vermelhos.

São condimentos e mais condimentos que adjectivam este clássico vinho português. Os pratos mais cuidados de carne com sabores requintados e bem integrados são aliados perfeitos para desfrutar de cada gole intenso do Barca Velha. 🍷

Known for its surprisingly deep flavour from start to finish, the Barca Velha red wine, a blend of rustic and classic, makes any moment unforgettable.

Ruby in colour, the aroma blends intensity and freshness, in layers of mint, chocolate, coffee and flowers, which becomes complex together with the taste of berries.

These are condiments and more condiments that describe this classic Portuguese wine. The best meat dishes with exquisite and well-integrated flavours are perfect allies to enjoy every intense sip of Barca Velha. 🍷

TEXTO TEXT:
HERMENEGILDO LANGA
FOTO PHOTO:
CEDIDA PELA MARCA
COURTESY OF THE BRAND

**VINHO
BARCA
VELHA**
BARCA
VELHA
WINE

ORIGEM

Portugal

REGIÃO

Douro

VOLUME

750 ml

TEOR ALCOÓLICO

14%

ORIGIN

Portugal

REGION

Douro

VOLUME

750 ml

ALCOHOL

CONTENT

14%



PRÉMIO LITERÁRIO FERNANDO LEITE COUTO

FUNDAÇÃO
FERNANDO
LEITE COUTO

REGULAMENTO



CANDIDATURAS - 14 DE DEZ 2021 - 28 DE FEV 2022

O Prémio Literário Fernando Leite Couto rege-se pelas normas que se seguem:

1. O Prémio Literário Fernando Leite Couto é instituído pela Fundação Fernando Leite Couto, com apoio do Moza Banco – em Moçambique –, do Camões – Centro Cultural Português/Maputo, da Câmara de Comércio Portugal Moçambique e do Município de Óbidos em Portugal, para estimular a produção de obras literárias da autoria de novos autores moçambicanos, em língua portuguesa. Os domínios que têm sido abrangidos são poesia e da prosa de ficção (romance, novela, crónica, texto dramático e conto). A organização e gestão do Prémio competem exclusivamente à Fundação Fernando Leite Couto. Nesse sentido, a presente edição é dedicada à prosa de ficção.
2. Para efeitos desta distinção, são considerados novos, os autores sem obra publicada ou com apenas uma obra publicada no espaço de dois anos até à data de abertura desta edição do Prémio.
3. As obras submetidas a concurso devem ser inéditas e apresentadas em uma cópia digital, em formato word, na extensão máxima de 150 e mínima de 80 páginas, no formato A4, tipo de letra Times New Roman, tamanho 12 e espaçamento 1.5 e margens de 2 cm.
4. A submissão dos materiais para concurso deverá ser feita em três ficheiros separados, por via electrónica, para o endereço e-mail: premio.literario@fflc.org.mz.
 - No primeiro ficheiro, deve constar a obra assinada com um pseudónimo, estando, deste modo, vedada qualquer referência ao nome do autor em toda a extensão do exemplar submetido a concurso.
 - No segundo ficheiro, deve constar a identidade do candidato, os contactos email e telefónico, morada e título do original e uma fotocópia do bilhete de identidade ou do passaporte.
 - No terceiro ficheiro, deve constar “a declaração sob compromisso de honra” do candidato de ser autor exclusivo da obra que submete a concurso. Deve declarar, também, que a obra é inédita, que não foi objeto de qualquer prémio ou menção em qualquer outro concurso ou iniciativa similar e que não se encontra em avaliação em alguma outra competição.
5. As candidaturas entregues fora do prazo estabelecido neste Regulamento não serão admitidas.
6. O incumprimento do disposto entre os números dois e cinco do presente regulamento implicará a exclusão do concorrente.
7. Encontram-se excluídos do concurso os concorrentes que mantenham laços familiares ou profissionais directos com os quadros dirigentes da Fundação Fernando Leite Couto, com os membros do júri do Prémio, com quadros dirigentes do Moza Banco, do Camões – Centro Cultural Português/Maputo, da Câmara de Comércio Portugal Moçambique e da Câmara Municipal de Óbidos.
8. Findo o prazo das inscrições, a Fundação Fernando Leite Couto constituirá um júri formado por cinco elementos, que avaliará as obras e deliberará de forma totalmente independente sobre o vencedor do presente Prémio Literário.
9. Ao indicar o vencedor, o júri fundamentará a sua escolha através de uma acta a ser lida na cerimónia de entrega do Prémio.
10. O anúncio público do vencedor ocorrerá durante uma cerimónia aberta ao público para o efeito e na presença dos organizadores e do júri.
11. O presidente do júri pode fazer-se representar, na cerimónia de entrega do Prémio, por um dos seus integrantes, na impossibilidade de se fazer presente.
12. As candidaturas ao Prémio Literário estarão abertas a partir da data de publicação do presente edital, devendo ser entregues nos termos do número 4 do presente regulamento.
13. O vencedor deverá ser anunciado no dia 16 de Abril, numa cerimónia conforme os termos do número 9 deste regulamento.
14. O lançamento do livro vencedor do concurso deverá ocorrer até ao mês de Agosto.
15. Ao vencedor, cabe como prémio, o valor pecuniário de 150.000,00 MT e a edição da sua obra pela Fundação Fernando Leite Couto, com o apoio do Moza Banco em Moçambique.
16. O vencedor do Prémio receberá, também, da C. Municipal de Óbidos, uma viagem a Óbidos (Portugal), que inclui alojamento, alimentação, transporte terrestre durante a sua estada e uma bolsa, no valor de 500 (quinhentos) euros, para uma residência literária, num período de até 30 (trinta) dias. Esta viagem será programada de forma a que coincida com o Festival Literário Fólio-Óbidos e esse vencedor terá a oportunidade de participar e de apresentar a obra ganhadora durante as sessões desse evento literário.
17. O original distinguido será editado em formato de livro pela Fundação Fernando Leite Couto, de acordo com os critérios editoriais em vigor nesta instituição.
18. Exemplares da obra vencedora serão depositadas no acervo da Biblioteca da Fundação Fernando Leite Couto, da Biblioteca do Moza Banco, das bibliotecas das delegações moçambicanas do Camões – Centro Cultural Português/Maputo, da Biblioteca Municipal de Óbidos, da Biblioteca da Câmara de Comércio Portugal Moçambique e da Biblioteca Nacional de Moçambique, podendo ser disponibilizadas para consulta e/ou usadas em ações de formação que a Fundação Fernando Leite Couto possa promover, ao exemplo das oficinas literárias.
19. As obras submetidas a concurso também poderão ser usadas, em partes ou na totalidade, em publicações impressas e/ou noutros suportes utilizados pela Fundação Fernando Leite Couto com informação prévia e consentimento do respectivo autor.
20. Exclui-se, no referido no número anterior, a publicação em livro, para o que deverá sempre ser contactado o autor.

CULTURA
CULTURE



ALTITUDE

ALTITUDE

**ENCONTROS ÍNDICOS COM
ELVIRA VIEGAS E HORÁCIO GUIAMBA
Tempos cruzados . 38**

INDICO ENCOUNTERS WITH
ELVIRA VIEGAS AND HORÁCIO GUIAMBA
Cross times

JANELA

WINDOW

**GALERIA NYAU
Uma casa d'Arte . 44**

NYAU GALLERY
An art house

ROTAS

ROUTES

Mapa cultural . 45

Cultural map







ENCONTROS ÍNDICOS COM ELVIRA VIEGAS E HORÁCIO GUIAMBA
INDICO ENCOUNTERS WITH ELVIRA VIEGAS AND HORÁCIO GUIAMBA



TEMPOS CRUZADOS

CROSS TIMES

A vida é feita de encontros e desencontros, cantou um poeta já velho, embriagado com o tempo e todas as suas vicissitudes. Elvira Viegas e Horácio Guiamba são a prova de que o poeta não estava equivocado. O primeiro encontro de ambos foi com as suas obras. Viegas na Música e Guiamba no Teatro.

Não estão no palco, onde estamos habituados a vê-los, mas na Biblioteca da Fundação Fernando Leite Couto, que as vezes também é transformado em palco. Ali pisaram no *play* para reproduzir alguns episódios da obra que são as suas vidas numa conversa descontraída, como sempre pretendem ser estes improváveis Encontros Índicos, produzidos pela Fundação e a Índico, Revista de bordo das Linhas Aéreas de Moçambique.

As fotografias que Yassmin Forte mostra pouco antes de a conversa iniciar revelam um Horácio tímido, incapaz de uma pose. Como é que um actor de Teatro e de Cinema teme uma máquina? Numa entrevista recente, publicada no “Mbenga Artes e Reflexões”, disse que “no Teatro tudo é grande”, fazendo alusão ao facto de a câmara de fotografar estar mais próxima, quando numa sala está tudo mais distante.

“Eu cresci a ouvir a Elvira”, comentou Horácio Guiamba, agora com 40 anos, depois de já terem falado sobre esta pandemia mutante que mudou as contas do mundo, a contar que acompanha a cantora e intérprete de 66 anos – a conservar a aparência ainda jovial - desde a infância.

Mal sabia o actor, agora docente do curso de Teatro na Escola de Comunicação e Artes da Universidade Eduardo Mondlane, que a Companhia Gungu, para a qual entrou em 2000, tinha tido a orientação de Elvira Viegas para conseguir a sala que actualmente pertence ao grupo.

Num dia, no início da década 90, na baixa de Maputo, a cantora cruzou com Gilberto Mendes e Cândida Bila, pouco depois de terem deixado o

Life is made of encounters and missed moments, an old poet sang, drunk with time and all its vicissitudes. Elvira Viegas and Horácio Guiamba are proof that the poet was not wrong. Their first encounter was with their works. Viegas in music and Guiamba in theatre.

They are not on stage, where we are used to seeing them, but in the Fernando Leite Couto Foundation Library, which is sometimes also transformed into a stage. There they pressed play to reproduce some episodes of the work that are their lives in a relaxed conversation, as these improbable Indian Ocean Encounters, produced by the Foundation and *Índico*, Mozambican Airlines’ in-flight Magazine, always are intended to be.

The photographs that Yassmin Forte shows shortly before the conversation begins reveal a shy Horácio, incapable of a pose. How does a theatre and film actor fear a camera? In a recent interview, published in *Mbenga Artes e Reflexões*, he said that “everything is big in the theatre,” alluding to the fact that the camera is closer, when in a theatre everything is further away.

“I grew up listening to Elvira”, commented Horácio Guiamba, now 40 years old, after having already talked about this mutant pandemic that changed the bearings of the world, telling that he accompanies the 66-year-old singer and performer – keeping her still youthful appearance - since childhood.

Little did the actor, now a professor of the Theatre degree at the Eduardo Mondlane University School of Communication and Arts, know that the Gungu Company, which he joined in 2000, had been guided by Elvira Viegas to obtain the theatre that currently belongs to the group.

TEXTO
TEXT:
LEONEL
MATUSSE
JR.
FOTO
PHOTO:
YASSMIN
FORTE



Internet Banda Larga em fibra para o seu escritório

Adira às nossas ofertas de conectividade **Banda Larga em fibra óptica** e tenha acesso à Internet ilimitada de alta velocidade, com redundância LTE incluída e acesso à linha dedicada de assistência.

Saiba mais em empresas@vm.co.mz, vb.empresas@vm.co.mz, ligue 84111 ou contacte o seu gestor.



Ligados temos tudobom

vodacom
business

Termos e condições aplicáveis. Oferta de router com dupla entrada ao aderir a esta oferta.



Mutumbela Gogo, com vontade de iniciar o seu próprio projecto. “Dei indicações do que escrever e disse que deviam remeter a carta a Lília Momplé, que estaria mais sensível a causa”, conta Viegas, com os olhos de água de orgulho por não ter errado na sugestão. “Cuidaram bem do espaço e agora estão com todo o edifício”.

Elvira até emprestou as suas mãos, não como compositora, mas costureira de peças de roupa para o figurino de alguns espectáculos.

Ao retomar a palavra, sempre hesitante no embrulho da sua timidez, a procura da palavra e da forma de tratamento correcto, Guiamba conta que desde que se conhece está no Teatro. Na infância, recorda, a mãe frustrou o seu sonho de ser jogador de futebol, que praticava no campo do Bagamoio, bairro periférico de Maputo, onde cresceu, deixando de lado a tarefa de vender na banca da mãe, no mercado. Quando a senhora fosse “guevar”, este termo usado para designar as compras a grosso para depois vender a retalho, cabia a Horácio abrir a banca. Mas, no retorno, ela se apercebia que o miúdo estava descamisado com a sua “malta” a correr atrás da bola.

One day, in the early 1990s, in downtown Maputo, the singer crossed paths with Gilberto Mendes and Cândida Bila, shortly after they had left Mutumbela Gogo, wanting to start their own project. “I gave indications of what to write and said that they should send the letter to Lília Momplé, who would be more open to the cause,” Viegas says, her eyes watering with pride for not having made a mistake in her suggestion. “They took good care of the space and now they have the whole building.”

Elvira even lent her hands, not as a composer, but as a seamstress of clothes for the costumes of some shows.

When taking up the word again, always hesitating under the wrapping of his shyness, in search of the word and the correct form of treatment, Guiamba says that he has been in doing theatre for as long as he knows himself. During childhood, he recalls, his mother frustrated his dream of being a football player, which he practiced in the Bagamoio pitch, in a suburban neighbourhood of Maputo, where he grew up, leaving aside the task of selling at his mother’s stall, in the market. When his mother went out to guevar, this term used

Elvira Viegas conta mais de cinco álbuns na discografia, nos quais explora questões sociais.

Elvira Viegas counts more than five albums in her discography, in which she explores social issues.

HARARE



MAIS PRÓXIMO DE SI

VOE DIRECTO ENTRE **MAPUTO** E **HARARE**
ÀS **QUARTAS, SEXTAS E DOMINGOS!**

A PARTIR DE
26.350 MZN
Ida e Volta 

QUARTAS-FEIRAS | SEXTAS-FEIRAS | DOMINGOS

 **MAPUTO - 12:30H | HARARE - 14:05H**

 **HARARE - 14:40H | MAPUTO - 16:15H**

3X 
POR
SEMANA

COMPRE JÁ O SEU BILHETE!

Visite www.lam.co.mz, Lojas LAM, ligue para 1737 ou contacte a sua Agência de Viagens.



LAM

Linhas Aéreas de Moçambique

Horácio já trabalhou com o Mbeu, Mahamba, fez radionovelas, filmes e spots publicitários. Mas assume que é no palco que se sente actor.

Horácio has worked with Mbeu, Mahamba, made radio soap operas, films and advertising spots. But he assumes that it is on stage that he feels like an actor.



Em duas décadas de carreira, Horácio já trabalhou com o Mbeu, Mahamba, fez radionovelas, filmes e spots publicitários. Mas assume que é no palco que se sente actor, embora já tenha assumido: “ainda tenho medo do palco”.

Elvira, uma das vozes femininas consagradas da música ligeira moçambicana, que já ganhou vários prémios Ngoma, o mais antigo certame de música moçambicana, organizado pela Rádio Moçambique, olha para o presente com alegria.

Tendo iniciado a carreira numa altura em que os artistas eram vistos como marginais, na ignorância de que a Arte é apenas para mero lazer, hoje sente que há uma mudança de mentalidade por parte dos artistas, agora também mais preocupados com a identidade.

“Sinto que a nossa música começa a ser original. Durante muito tempo, ouvimos três músicas de jovens diferentes e, além da voz, nada se diferia, a melodia era mesma e estrangeira”.

No mesmo fio, a recuar para os cinco anos anteriores a pandemia, Guiamba observa que, no Teatro, havia uma tendência de melhoria. “O gráfico estava a dar bons sinais com o surgimento de vários festivais, novos grupos”, comentou. Mas a qualidade, assume, ainda é uma questão que precisa ser trabalhada, o que levará o seu tempo.

Horácio Guiamba, entretanto, não acredita na transição do Teatro para o digital, como vários grupos e centros culturais tentaram de modo a garantir que as actividades artísticas não parassem com a pandemia. “O Teatro, para mim, é ali, no imediato, na pele, na adrenalina do erro e do acerto”.

Se até ao dia da conversa, Elvira Viegas, que conta mais de cinco álbuns na discografia, entre os quais “Hora chegou”, “Xikalawito” e um Best Of, nos quais explora questões sociais, não tinha voltado aos palcos, Guiamba acabava de fazer um dos maiores espectáculos de Teatro do ano passado, “Chovem Amores na Rua do Matador”.

Na peça adaptada por Mia Couto de um conto que co-assina com José Eduardo Agualusa, impresso no livro “Terrorista elegante”, o actor vestiu o protagonista Baltazar Fortuna. “Estava com saudade do palco”, confessou.

A gargalhada partilhada é melhor, reagiu Elvira, e o Teatro de sala não pode morrer. “É bom ver que a juventude está a despertar para o que realmente importa, a arregaçar as mangas para dar o seu contributo ao país. Em jeito de fecho, voltamos ao princípio. Horácio, que fica tímido para a câmara, depois de já sentado pergunta a Elvira: “Qual o segredo para a jovialidade?”. Resposta: “A forma de estar e ser, disciplina própria, permitir-se ter uma vida saudável. Eu durmo a horas, só perco noites quando tenho concertos e é um sacrifício”.

to designate wholesale purchases to then sell retail, it was up to Horácio to open the stall. But, on the way back, she realized that the kid was shirtless with his “gang” chasing the ball.

In his two-decade career, Horácio has worked with Mbeu, Mahamba, made radio soap operas, films and advertising spots. But he assumes that it is on stage that he feels like an actor, although he has already admitted: “I’m still afraid of the stage.”

Elvira, one of the renowned female voices of Mozambican pop music, who has won several Ngoma awards, at the oldest Mozambican music event, hosted by Rádio Moçambique, looks back with joy at the present. Having started her career at a time when artists were seen as delinquents, under the ignorant mind-set that art is just for mere leisure, today she feels that there is a change in mentality on the part of artists, now also more concerned with identity.

“I feel that our music starts to be original. For a long time, we listened to three songs by different young people and, apart from the voice, nothing was different, the melody was the same and foreign.”

In the same vein, going back to the five years before the pandemic, Guiamba notes that, in theatre, there was a trend of improvement. “The chart was showing good signs with the emergence of several festivals, new groups,” he commented. But quality, he admits, is still an issue that needs to be worked on, which will take time.

Horácio Guiamba, however, does not believe in the transition from theatre to digital, as several groups and cultural centres have tried, to ensure that artistic activities do not stop with the pandemic. “Theatre, for me, is there, in the immediate, in the skin, in the adrenaline of mistakes and successes.”

If until the day of the conversation, Elvira Viegas, who has more than five albums in her discography, including *Hora Chega*, *Xikalawito* and a Best Of, in which she explores social issues, had not returned to the stage, Guiamba had just performed on one of the biggest theatre shows of last year, *Chovem Amores na Rua do Matador*.

In the play adapted by Mia Couto from a short story he co-wrote with José Eduardo Agualusa, printed in the book *Terrorista Elegante*, the actor took on the role of the protagonist Baltazar Fortuna. “I missed the stage,” he confessed.

Shared laughter is better, Elvira reacted, and live theatre can’t die. “It’s good to see that youth is waking up to what really matters, rolling up their sleeves to make their contribution to the country.

In closing, we return to the beginning. Horácio, who is shy before the camera, after already seated, asks Elvira: “What is the secret to joviality?” Answer: “The way of being, self-discipline, allowing yourself to have a healthy life. I sleep on time, I only miss nights when I have concerts and it’s a sacrifice.”



GALERIA NYAU
NYAU GALLERY

UMA CASA D'ARTE AN ART HOUSE

TEXTO TEXT:
ETA MATSINHE
FOTO PHOTO:
YASSMIN FORTE

Imagine fazer uma imersão nas diferentes formas de manifestação artística da arte moçambicana, sem precisar percorrer os mais de 800 mil quilómetros que compõem Moçambique. Esta é a proposta da Galeria Nyau, localizada em uma das principais artérias da cidade de Maputo.

Nos diversos compartimentos e corredores, que antes compunham uma residência familiar, a arte se deixa ver através da pintura, escultura, artesanato, moda pronto-a-vestir, entre outros. Artistas renomados, como Reinata Sadimba, e artistas novos, como Kester, têm o melhor das suas criações expostas neste espaço para a apreciação e venda.

Cada canto e objecto desta galeria tem uma história que vale a pena descobrir e apreciar. A decoração foi arquiectada de modo provocativo e tem mensagens subliminares em cada detalhe, como o poder da mulher, a construção da paz e a preservação ambiental. O vestígio das guerras ganharam um canto especial — cápsulas de balas e outros materiais bélicos transformados em objectos de arte formam um quarto de paz.

Para fechar-se em grande uma visita a este lugar e descobrir os sabores da terra, recomenda-se uma passagem pelo restaurante. Receitas originais moçambicanas e internacionais recriadas com ingredientes locais — como o mel da serra da Gorongosa e as amêijoas da ilha Inhaca — serão a garantia de um momento de degustação inesquecível. 🍷

Imagine immersing yourself in the different forms of artistic expression of Mozambican art, without having to travel the 800,000 kilometres that make up Mozambique. This is what the Nyau Gallery proposes, located in one of the main arteries of the city of Maputo.

In the various compartments and corridors, which used to make up a family home, art can be seen through painting, sculpture, crafts, ready-to-wear fashion, among others. Renowned artists such as Reinata Sadimba and new artists such as Kester have the best of their creations on display in this space, for enjoyment and sale.

Each corner and object in this gallery has a story that is worth discovering and enjoying. The decoration was designed in a provocative way and has subliminal messages in every detail, such as the power of women, building peace and preserving the environment. The vestiges of wars have gained a special corner — bullet casings and other war materials turned into objects of art form a peace room.

To close off a visit to this place and discover the flavours of the land, a visit to the restaurant is recommended. Original Mozambican and international recipes recreated with local ingredients — such as honey from the Gorongosa mountains and clams from Inhaca Island — will guarantee an unforgettable tasting moment. 🍷

Cada canto e objecto desta galeria tem uma história que vale a pena descobrir e apreciar.

Each corner and object in this gallery has a story that is worth discovering and enjoying.

MAPA CULTURAL

CULTURAL MAP

A ÍNDICO SUGERE-LHE
ALGUNS DOS GRANDES
EVENTOS EM ÁFRICA
ÍNDICO SUGGESTS SOME
GREAT EVENTS IN AFRICA



MOÇAMBIQUE MOZAMBIQUE MAPUTO

ROKOTXI MÚSICA MUSIC

► No dia 28 de Janeiro, Deltino Guerreiro vai lançar o álbum "Rokotxi", na Fundação Fernando Leite Couto. O disco quer ser uma pedra no charco para chamar atenção a necessidade de cura da alienação cultural. On 28 January, Deltino Guerreiro will release the album Rokotxi, at the Fernando Leite Couto Foundation. The record wants to make a statement, to bring awareness to the need to heal cultural alienation.

O MAIS BELO FIM DO MUNDO THE MOST BEAUTIFUL END OF THE WORLD

EXPOSIÇÃO EXHIBIT
► Até 12 de Fevereiro, na Galeria do Camões - Centro Cultural Português em Maputo, pode ver a exposição de fotografia e literatura "O Mais Belo Fim Do Mundo", de José Eduardo Agualusa. Until 12 February, at Galeria do Camões - Portuguese Cultural Centre in Maputo, you can see the photography and literature exhibition "The most beautiful end of the world", by José Eduardo Agualusa.

ÁFRICA AFRICA

INVESTEC CAPE TOWN ART FAIR FEIRA FAIR

► A 9ª edição Cape Town Art Fair será realizado entre 18 e 20 de Fevereiro. Com mais de 107 expositores, a feira oferece uma plataforma para colecionadores, galerias, curadores, artistas e jornalistas de arte de todo o mundo para se envolver e criar conexões. The 9th edition of the Cape Town Art Fair will be held between 18 and 20 February. With over 107 exhibitors, the fair provides a platform for collectors, galleries, curators, artists and art journalists from around the world to engage and network.

SAUTI ZA BUSARA FESTIVAL

► Entre 11 e 13 de Fevereiro, Zanzibar (Ilha na Tanzânia) vive o Sauti za Busara, um festival de música panafricana. Um momento imperdível para quem quer conhecer o som da África Oriental e de outras regiões. Between 11 and 13 February, Zanzibar (island in Tanzania) hosts the Sauti za Busara, a Pan-African music festival. An unmissable moment for anyone who wants to know the sound of East Africa and other regions.

ÁFRICA AFRICA

11/13.FEV

SAUTI ZA BUSARA



FESTIVAL

Sauti za Busara, que celebra a diversidade cultural com apresentações ao vivo, é um festival de música pan-africano centrado em Stone Town, Zanzibar, que atrai milhares de amantes da música de perto e de longe. Nesta 19ª edição, o Festival se realiza sob o tema "Paza Sauti: Ampliando a Voz Feminina", com nomes como Sampa The Great (Zâmbia), Sholo Mwamba (Tanzânia), Sjawa (África do Sul), Siti & The Band (Zanzibar), Msaki (África do Sul), Maallem Abdelkebir Merchane (Marrocos), Dendri Stambeli Movement (Tunisia), Nadi Ikhwani Safaa (Zanzibar), Nomfusi (África do Sul), Zan Ubuntu (Zanzibar), Fanie Fayar (Congo), Sylent Nqo (Zimbabwe), Wamwiduka Band (Tanzânia), Suzan Kerunen (Uganda), Aleksand Sava (Ilhas Reunião). Sauti za Busara, which celebrates cultural diversity with live performances, is a pan-African music festival centred in Stone Town, Zanzibar, which attracts thousands of music lovers from both near and far. In this 19th edition, the Festival takes place under the theme "Paza Sauti: Amplifying Women's Voices", with names such as Sampa The Great (Zambia), Sholo Mwamba (Tanzania), Sjawa (South Africa), Siti & The Band (Zanzibar), Msaki (South Africa), Maallem Abdelkebir Merchane (Morocco), Dendri Stambeli Movement (Tunisia), Nadi Ikhwani Safaa (Zanzibar), Nomfusi (South Africa), Zan Ubuntu (Zanzibar), Fanie Fayar (Congo), Sylent Nqo (Zimbabwe), Wamwiduka Band (Tanzania), Suzan Kerunen (Uganda), Aleksand Sava (Reunion Island).

MAPUTO

ATÉ UNTIL 26 FEV

O MAIS BELO FIM DO MUNDO THE MOST BEAUTIFUL END OF THE WORLD

EXPOSIÇÃO EXHIBIT

Nesta exposição são apresentados dois momentos que têm em comum a fotografia de José Eduardo Agualusa. Num primeiro momento, são exibidas imagens da Ilha de Moçambique, onde vive actualmente Agualusa, acompanhadas de um texto do escritor moçambicano Mia Couto. Num segundo momento, o público poderá fruir de uma criativa instalação cenográfica que acolhe retratos de vários escritores de Língua Portuguesa registados por Agualusa em diferentes ocasiões por todo o mundo. In this exhibition, two moments are presented that have in common the photography of José Eduardo Agualusa. At first, images of the Island of Mozambique, where Agualusa currently lives, are shown, accompanied by a text by the Mozambican writer Mia Couto. In a second moment, the public will be able to enjoy a creative scenographic installation that hosts portraits of several Portuguese-language writers recorded by Agualusa on different occasions around the world.





FABRIZIO FALCONE

ITALIANO DE NOME E MOÇAMBICANO DE CORAÇÃO

ITALIAN BY NAME AND MOZAMBICAN AT HEART



TEXTO TEXT:
PAOLA ROLLETTA
FOTO PHOTO:
JAY GARRIDO

Fabrizio Falcone vive e trabalha em Maputo já há quase vinte anos. É sócio-gerente do restaurante Campo di Mare/Clube Marítimo, na marginal de Maputo. Adora o mar, o calor, uma boa mboa de camarão, as cores de Moçambique, país que não trocaria por nenhum outro lugar na terra.

Mas como é que um italiano, sociólogo de formação, decidiu emigrar para Moçambique e se aventurar na restauração? “Por admiração e por amizade”, comenta Fabrizio. Duas palavras que representam os seus valores de vida, segundo ele, acrescentando logo de seguida mais duas palavras que são os mais importantes mundos dele: “o mar e sobretudo as minhas filhas”.

Foi em 1996 quando a câmara municipal de Térmoli, a cidade italiana onde Fabrizio vivia naquela altura, convidou o Mestre Malangatana a pintar uma tela de 40 metros. Malangatana trabalhou ininterruptamente durante 10 dias, não conseguindo acabar a imensa obra. Foi só em 2001 que o Mestre concluiu o tríptico, que doou à cidade, e foi aí que Fabrizio Falcone conheceu o grande pintor moçambicano. “Admiração grande pela obra e pelo homem, um artista universal e um ser humano generoso que me fez apaixonar por Moçambique”, comenta Fabrizio Falcone. Vieram depois as colaborações com Malangatana, durante o projecto da cooperação italiana “Cinemarena” de que Fabrizio foi o principal gestor a partir de 2004 até 2012, com algumas interrupções temporais e geográficas.

Fabrizio Falcone has lived and worked in Maputo for nearly twenty years. He is the managing partner of the Campo di Mare/Clube Marítimo restaurant, on the Maputo waterfront. He loves the sea, the heat, a good shrimp mboa, the colours of Mozambique, a country he would not trade for anywhere else on earth.

But how did an Italian, trained sociologist, decide to emigrate to Mozambique and venture into the restaurant business? “Out of admiration and friendship”, Fabrizio comments. Two words that represent his values in life, according to him, immediately adding two more words that are his most important worlds: “the sea and, above all, my daughters.”

It was in 1996 when the city council of Térmoli, the Italian city where Fabrizio lived at that time, invited master Malangatana to paint a 40-metre canvas. Malangatana worked uninterruptedly for 10 days, failing to complete the immense work. It was only in 2001 that the master completed the triptych, which he donated to the city, and it was there that Fabrizio Falcone met the great Mozambican painter. “Great admiration for the work and for the man, a universal artist and a generous human being who made me fall in love with Mozambique,” Fabrizio Falcone comments. Then came the collaborations with Malangatana, during the Italian cooperation project “Cinemarena”, of which Fabrizio was the main manager from 2004 to 2012, with some temporal and geographical interruptions.

“Cinemarena foi o projecto mais bonito e interessante que me podia ter calhado”, conta Fabrizioo.

“Cinemarena was the most beautiful and interesting project that I could have chosen,” Fabrizioo says.

“Cinemarena foi o projecto mais bonito e interessante que me podia ter calhado”, conta Fabrizioo. “Conheci o país inteiro, as aldeias mais longínquas, onde fazíamos educação para saúde através do cinema, – recorda – semanas e semanas de viagens, e logo a seguir o pôr-do-sol a montagem da tela, a projecção de filmes, as acções de teatro, enfim tudo que servisse para fazer informação sobre HIV-Sida, cancro do útero, cancro da mama... e muitas sessões de perguntas e respostas”. Foi aí que a paixão pelo País ficou de vez, pelas suas gentes “alegres e generosas, apesar dos muitos problemas”. Hoje, afirma sem qualquer dúvida, conhecer mais profundamente Moçambique do que Itália...

“Cinemarena was the most beautiful and interesting project that I could have done,” says Fabrizioo. “I got to know the whole country, the most distant villages, where we used to do health education through cinema, – he remembers – weeks and weeks of travel, and right after sunset, setting up the screen, projecting the films, theatre activities, in short everything that served to provide information about HIV-AIDS, uterine cancer, breast cancer... and many Q&A sessions.” That’s where the passion for the country remained for good, for its “happy and generous people, despite the many problems.” Today, he says without any doubt that he knows Mozambique more deeply than Italy...



Fabrizio recorda com particular afecto a sessão de Cinemarena em Matalana, mesmo por vontade de Malangatana. “Projectamos o documentário que Isabel Noronha fez sobre a vida do Mestre, ‘Ngwenha, o crocodilo’ mesmo na terra onde nasceu, onde ele sonhava um centro de artes. Foi um privilégio!”.

Acabada a experiência com a cooperação, ficou o amor pelo país. Queria ir viver na costa de Inhambane. “Talvez o lugar mais bonito do mundo”, diz. Os amigos da equipa de futebol de salão de Maputo, com os quais ganhou várias competições, convidaram-no para ser sócio de uma actividade de restauração. A gestão de projectos de emergência teria ajudado muito mesmo não tendo nenhuma experiência na restauração, pensou. E aceitou o desafio. “Hoje 250 pessoas trabalham connosco, - conta Fabrizio que não tem medo de nada. “A pandemia tem sido um problema, mas temos aguentado, apelando ao nosso sentido de responsabilidade, todos apertando o cinto para uma ajuda mútua”, realçando como o Cinemarena tenha ensinado muito a esse respeito.

O amor pelas artes plásticas moçambicanas ficou-lhe para sempre. Foi ele que convenceu os seus sócios a fazer uma exposição permanente no restaurante Campo di Mare. “Começamos com uma coleção de esculturas de Gonçalo Mabunda, às quais brevemente se juntará uma coleção de fotos de Mauro Pinto”, explica Fabrizio, cujo restaurante é frequentado por um público variado, também com muitos expatriados. “É a minha maneira de homenagear a memória de Malangatana, contribuir para a difusão das artes plásticas e também da música”. É frequente assistir a belos concertos de artistas moçambicanos de renome no restaurante à beira-mar, italiano de nome e moçambicano de coração. 🌿

Fabrizio recalls with particular affection the Cinemarena session in Matalana, following Malangatana’s wishes. “We projected the documentary that Isabel Noronha made about the master’s life, *Ngwenha, O Crocodilo*, right in the land where he was born, where he dreamed of an arts centre. It was a privilege!”

When the cooperation experience was over, the love for the country remained. I wanted to live on the coast of Inhambane. “Perhaps the most beautiful place in the world,” he says. Friends of the Maputo indoor football team, with whom he won several competitions, invited him to become a partner in a restaurant business. Emergency project management would have helped a lot even if I didn’t have any restaurant experience, he thought. And he accepted the challenge. “Today, 250 people work with us, says Fabrizio, who is not afraid of anything. “The pandemic has been a problem, but we have endured it, appealing to our sense of responsibility, everyone tightening their belts for mutual help,” highlighting how Cinemarena has taught him a lot about this. His love for the Mozambican plastic arts stayed with him forever. It was he who convinced his partners to make a permanent exhibition at the Campo di Mare restaurant. “We started with a collection of sculptures by Gonçalo Mabunda, to which a collection of photos by Mauro Pinto will soon be added,” explains Fabrizio, whose restaurant is frequented by a varied public, including many expats. “It’s my way of paying homage to the memory of Malangatana, contributing to the dissemination of plastic arts and music as well.” It is common to attend beautiful concerts by renowned Mozambican artists in the restaurant by the sea, Italian by name and Mozambican at heart. 🌿

#SuperSemanas

**GANHA
TELEMÓVEIS**

Activa qualquer oferta
Tmcel e habilita-te a ganhar
um Samsung A02s por semana.

Quanto mais activares,
mais chances tens de ganhar

ACTIVA JÁ *123#



1º PRÉMIO - UM SAMSUNG A02s POR SEMANA

2º PRÉMIO - UMA RECARGA DE 2000MT POR SEMANA

3º PRÉMIO - UMA RECARGA DE 600MT POR SEMANA



Termos e condições aplicáveis.
Serão 50 semanas de prémios.



ROSAS BRAVAS WILD ROSES

“AS FLORES NÃO ESPERAM”

“FLOWERS DON’T WAIT”

TEXTO TEXT:
CRISTIANA
PEREIRA
FOTO PHOTO:
MAURO PINTO

Isabel Tembe consegue distinguir a cor das rosas de olhos fechados – basta-lhe sentir o perfume: a suavidade da cor de salmão, a doçura da cor de rosa ou a intensidade da amarela. A sua sensibilidade e também o seu gosto foram evoluindo com o tempo. Com o passar dos anos, ficou a conhecer melhor a característica de cada variedade – e não há duas iguais. “No princípio, gostava mais da vermelha porque era a que tinha mais no mercado; mas aos poucos fui-me apaixonando pela cor de rosa. Pões na sala e, basta passares, sentes logo aquele perfume”. Estamos no bairro das Mahotas, na periferia de Maputo, num terreno de dois hectares e meio, onde árvores nativas crescem pujantemente como numa reserva da natureza. Penetramos o mato até chegar a uma clareira onde encontramos filas de roseiras bravas de diversas cores, plantadas em sacos de plástico pretos (mais tarde explicam-nos que o plantio em sacos, em vez de directamente na terra, torna o consumo de água para rega mais eficiente). Esta é uma das poucas produções nacionais de rosas que Moçambique tem e é fruto de um longo exercício de paciência. Juan Estrada, sócio de Isabel, relata-nos o histórico desta aventura, enquanto passeamos entre as plantas. A primeira semente foi lançada à terra há 20 anos, mas foi só em 2010 que a produção

Isabel Tembe can distinguish the colour of roses with her eyes closed, just by feeling the scent: the softness of salmon, the sweetness of pink or the intensity of yellow. Her sensitivity and also her taste evolved over time. Over the years, she became better acquainted with the characteristics of each variety, and no two are alike. “In the beginning, I liked the red one the most because it was the most present on the market; but little by little I fell in love with the pink. You put it in the living room and, just passing by, you immediately feel that perfume.”

We are in the Mahotas neighbourhood, on the outskirts of Maputo, on a plot of two and a half hectares, where native trees grow vigorously as in a nature reserve. We penetrate the bush until we reach a clearing where we find rows of rose bushes of different colours, planted in black plastic bags (later they explain to us that planting in bags, instead of directly on the ground, makes water consumption for irrigation more efficient).

This is one of the few national productions of roses that Mozambique has and is the result of a long exercise in patience. Juan Estrada, Isabel’s partner, tells us the history of this adventure, as we walk among the plants. The first seed was sown 20 years ago, but it was only in 2010 that the production gained more

“As flores não esperam”, diz Juan Estrada. Tal como na vida, perante obstáculos e adversidades, é preciso seguir em frente.

“Flowers don’t wait,” Juan Estrada says. Just like in life, in the face of obstacles and adversity, you have to move on.



“A rosa dá vida! Nem que estejas mal disposta, basta sentir aquele perfume e ficas logo melhor”, diz Isabel Tembe.

“The rose gives life! Even if you’re in a bad mood, just smell that perfume and you’ll feel better right away!” Isabel says.



ganhou mais foco. Foi nessa altura que, juntamente com o primeiro sócio, Francisco António Macaringue, adquiriram três variedades de planta brava num pequeno roseiral do Instituto de Investigação Agrária de Moçambique, em Boane.

Os anos que se seguiram trouxeram inúmeras barreiras para testar a sua determinação. O falecimento do sócio, em 2013, levou à paralisação do projecto durante mais de um ano. Quando, no final desse período, decidiram relançar a actividade, Juan ficou incrédulo: depois de desmatar o terreno, descobriu que tinham resistido 300 pés. Talvez por isso a sua dedicação ao projecto seja inabalável. Enfrentaram períodos de seca, crises de água, um incêndio que destruiu uma grande parte da produção, mas recusa-se a desistir. Se alguma coisa aprendeu ao longo deste tempo é que “as flores não esperam” - tal como na vida, perante obstáculos e adversidades, é preciso seguir em frente.

Hoje, Isabel e Juan têm cerca de 800 pés que geram uma média de 80 a 100 flores por dia. A meta para este ano é chegar aos 2000 pés enxertados, dos quais cerca de um quarto será para jardins e o restante para venda em ramo.

No entanto, a maior batalha que Isabel e Juan travam é provavelmente o próprio mercado que ha-

importance. It was at that time that, together with their first partner, Francisco António Macaringue, they acquired three varieties of wild plants in a small rose garden at the Mozambican Institute of Agricultural Research, in Boane.

The years that followed brought countless hurdles to test their resolve. The death of their partner, in 2013, led to the suspension of the project for more than a year. When, at the end of that period, they decided to relaunch the activity, Juan was incredulous: after clearing the land, he discovered that 300 plants had resisted. Perhaps that is why his dedication to the project is unshakable. They faced periods of drought, water crises, a fire that destroyed a large part of the production, but they refused to give up. If there’s one thing he’s learned over the years, it’s that “flowers don’t wait”. Just like in life, in the face of obstacles and adversity, you have to move on.

Today, Isabel and Juan have about 800 plants which generate an average of 80 to 100 flowers a day. The goal for this year is to reach 2000 grafted plants, of which about a quarter will be for gardens and the rest for sale in florists.

However, the biggest battle that Isabel and Juan are fighting is probably the very market that has accustomed consumers to the im-

bituou os consumidores à rosa vermelha de importação. O dia mais forte em termos de comercialização é fácil de adivinhar: o de São Valentim, assinalado a 14 de Fevereiro. Nas bancas de vendedores ambulantes ou nas lojas de postais, a imagem da rosa vermelha carnuda tornou-se cliché. Mas, tal como acontece com a fruta de produção industrial - que até pode ter uma aparência perfeita -, basta senti-la para perceber que não tem aroma nem gosto.

Mas não é às massas que Isabel e Juan querem chegar. Entendem que o perfil de cliente para as suas rosas bravas é de nicho: prefere o cultivo orgânico ao industrial; a imperfeição do produto biológico à perfeição da produção em massa. E assim aos poucos, com muita persistência, vão garantindo um fluxo constante de clientes regulares que todas as semanas recebem em casa uma explosão de cor e aroma. "A rosa dá vida! Nem que estejas mal disposta, basta sentir aquele perfume e ficas logo melhor, parece que alegre!", diz Isabel. E acrescenta: "Mesmo depois da flor secar, as pétalas ainda mantêm o seu perfume. É por isso que tenho sempre rosas em casa em todos os cantos - até no banheiro!" 🌹

ported red rose. The strongest day in terms of marketing is easy to guess: Saint Valentine's Day, celebrated on 14 February. On stalls or in postcard shops, the image of the fleshy red rose has become a cliché. But, as with industrially produced fruit - which can look perfect - you just have to feel it to realize that it has no aroma or taste.

But it's not the masses that Isabel and Juan want to reach. They understand that the customer profile for their wild roses is niche: they prefer organic to industrial cultivation; the imperfection of the organic product to the perfection of mass production. And so, little by little, with a lot of persistence, they guarantee a constant flow of regular customers who receive an explosion of colour and aroma at home every week. "The rose gives life! Even if you're in a bad mood, just smell that perfume and you'll feel better right away, it seems to make you happy!", Isabel says. And she adds: "Even after the flower dries, the petals still retain their scent. That's why I always have roses at home in every corner - even in the bathroom!" 🌹





Depois do primeiro nascimento, segue-se o segundo, que se dá com o registo civil. Um nome, um dia, um mês, um ano, um pai e uma mãe, tudo cravado em um papel como se fosse a confirmação da existência. O nome é Háfiz Jamú; o dia, o mês, o ano, o nome do pai e da mãe lá estavam. Mas a mãe analfabeta não podia deixar a assinatura, o que impedia a oficialização do registo. O pai alfabetizado e muçulmano praticante pensou em pedir ajuda a dois amigos - um padre católico e um líder hindu - para que servissem de testemunhas. E assim foi o segundo nascimento de Háfiz, filho de muçulmanos e “apadrinhado” por um católico e um hindu, um nascimento inter-religioso que continua a reverberar tantos anos depois.

After the first birth, the second follows, which takes place with civil registration. A name, a day, a month, a year, a father and a mother, all engraved on a paper as if it were the confirmation of existence. The name is Háfiz Jamú. The day, the month, the year, the name of the father and mother were there. But the illiterate mother could not leave her signature, which prevented the official registration. The literate, practicing Muslim father thought about asking two friends - a Catholic priest and a Hindu leader - to help them stand as witnesses. And so was the second

**INTER-RELIGIOSIDADE
NA ILHA DE MOÇAMBIQUE**
INTERRELIGIOUSNESS
ON THE ISLAND OF MOZAMBIQUE

EDUCAR PELO EXEMPLO

EDUCATING BY EXAMPLE

TEXTO TEXT: ELTON PILA
FOTO PHOTO: RICARDO FRANCO



Háfiz, Adérito e Parth materializam este lugar-comum na Ilha de Moçambique, a inter-religiosidade.

Háfiz, Adérito and Parth materialise this commonplace on the Island of Mozambique, interreligiousness.

Já Jamú um sheik da confraria Qadiryya Baghdad está nas ruelas pejadas de história da Ilha de Moçambique a caminhar com um padre e um líder hindu. O católico é Adérito Emílio Pedro e o hindu é Parth Josh. Os três materializam este lugar-comum na Ilha de Moçambique, a inter-religiosidade. As roupas que vestem, que marcam logo a diferença, não são uma cortina de ferro entre eles. Se o mundo contemporâneo marcado pelos extremismos tende a colocar cada religião como uma ilha, a inter-religiosidade na Ilha é sempre esta espécie de ponte ou um braço esticado em direção ao outro. “O Háfiz é meu irmão. O Parth é meu irmão. Somos todos irmãos” - Adérito.

A religião que professam é um atalho a algo maior que partilham: tornar o mundo um lugar melhor para viver. E num espaço como Ilha, com 97% dos habitantes a professar a religião islâmica e outros 3% outras religiões, entre católicos, hindus e evangélicos, o exemplo deles torna-se ainda mais importante. “É necessário que as pessoas percebam que, apesar dos muçulmanos serem a grande maioria, existem outras religiões, que é preciso respeitar” - Háfiz.

Aqui, a caminharem juntos são um exemplo, sobretudo para as crianças, que começam agora a entender o mundo, dentro das bolhas que as crenças familiares involucram, mas que ao os verem no dia-a-dia aprendem que o outro é extensão de nós próprios. “Apesar de não termos uma grande comunidade hindu aqui, a convivência com as outras religiões é saudável” - Parth.

Então percebemos que a crença neles não é um dogma, é um caminho para chegar ao mesmo destino em que se voltam a abraçar. 🌸

birth of Háfiz, son of Muslims and “sponsored” by a Catholic and a Hindu, an interfaith birth that continues to reverberate so many years later.

Jamú, a sheikh from the Qadiryya Baghdad brotherhood, is walking along the alleys steeped in history on the Island of Mozambique, with a priest and a Hindu leader. The Catholic is Adérito Emílio Pedro and the Hindu is Parth Josh. The three materialise this commonplace on the Island of Mozambique, interreligiousness. The clothes they wear, which immediately set them apart, are not an iron curtain between them. If the contemporary world marked by extremism tends to place each religion as an island, interreligiousness on the Island is always this kind of bridge or an arm stretched out towards the other. “Hafiz is my brother. Parth is my brother. We are all brothers” - Adérito.

The religion they profess is a shortcut to something bigger they share: making the world a better place to live. And in a space like the Island, with 97% of the inhabitants professing the Islamic religion and another 3% other religions, including Catholics, Hindus and Evangelicals, their example becomes even more important. “It is necessary for people to realise that, although Muslims are the vast majority, there are other religions, which must be respected” - Háfiz. Here, walking together is an example, especially for children, who are now beginning to understand the world, within the bubbles that family beliefs involve, but who, seeing them on a daily basis, learn that the other is an extension of ourselves. “Although we don’t have a large Hindu community here, coexistence with other religions is healthy” - Parth.

We understanding that belief in them is not a dogma, it is a path to reach the same destination where they embrace again. 🌸

DONALDO SALVADOR

A PATINAGEM QUE LIBERTA

THE SKATING THAT SETS FREE



TEXTO TEXT:
PRETILÉRIO
MATSINHE
FOTO PHOTO:
AGHI

O primeiro verso da música “Mil Coisas”, do rapper brasileiro Emicida, diz que “é preciso residir num sonho”. A música chegou aos ouvidos do público em 2019, mas parece que Donaldo Salvador, 34 anos, natural de Quelimane, vive este verso desde que veio ao mundo.

Começou a praticar a patinagem aos 15 anos de idade, graças a um vizinho que tinha um par de patins e decidiu partilhar com ele o material. Foi naquele período que se lançou a semente que viria a fazer germinar um amor incondicional pela modalidade. Um ano depois, conseguiu comprar o seu par de patins, o que lhe permitiu a evolução da técnica e estabilidade. Mas nada dura para sempre, o par estragou-se, mas foi-lhe oferecido um novo par por um amigo.

E o amor pela modalidade foi crescendo, o número de praticantes também. Em 2003, já era parte de um grupo de 20 patinadores. Em 2005, assistiu ao mundial de Hóquei em Patins, onde Moçambique foi campeão do grupo B. A partir dali, Donaldo teve a certeza que podia, também, conquistar o mundo, ser parte do grupo dos campeões e orgulhar-se a si próprio pelo percurso de um vencedor.

Foi sonhando alto que, em 2006, contactou a Federação Moçambicana de Patinagem a pedir instruções para criar uma equipa de Hóquei em Patins. A agremiação mandou livros e manuais. Donaldo, junto aos colegas, estudou e persistiu tanto que chegou a usar bolas de ténis para praticar hóquei. A Federação se comoveu com a iniciativa e foi à Zambézia visitar os jovens, ofereceu 20 pares de patins, bolas, joalheiras, luvas, entre outros materiais, assim como disponibilizou um técnico para orientar os jovens.

Em 2007, Donaldo Salvador conduziu o processo da formação da Associação de Patinagem de Quelimane.

The first verse of the song *Mil Coisas*, by the Brazilian rapper Emicida, says that “it is necessary to reside in a dream.” The song reached the public’s ears in 2019, but it seems that Donaldo Salvador, 34, born in Quelimane, has been living this verse since he came into the world. He started skating when he was 15 years old, thanks to a neighbour who had a pair of skates and decided to share the equipment with him. It was during that period that the seed that would germinate an unconditional love for the sport was sown. A year later, he managed to buy his own pair of skates, which allowed him to improve his technique and stability. But nothing lasts forever and the skates got damaged, but he was offered a new pair by a friend.

And the love for the sport grew, as well as the number of practitioners. In 2003, he was already part of a group of 20 skaters. In 2005, he attended the World Skate Hockey World Cup, where Mozambique was Goup B champion. From there, Donaldo was sure that he could also conquer the world, be part of the group of champions and be proud of himself for taking the path of a winner.

It was by dreaming big that, in 2006, he contacted the Mozambican Federation of Skating to ask for instructions to create a roller hockey team. The association sent books and manuals. Donaldo, along with his colleagues, studied and persisted so much that they even used tennis balls to practice hockey. The Federation was moved by the initiative and went to Zambézia to visit the teenagers, offered 20 pairs of skates, balls, knee pads, gloves, among other equipment, as well as providing a coach to guide them.

In 2007, Donaldo Salvador led the process of establishing the Quelimane Skating Association. He worked on





Trabalhou na massificação da modalidade na província, mas Zambézia tornou-se pequena. Em 2009, mudou-se para a capital do país e filiou-se ao Clube Maxaquene e continuou a evoluir.

Em 2015, experimentou Patinagem em linha e o casamento deu certo. Participou em campeonatos locais, venceu várias provas a nível regional, conquistou títulos e sentiu que estava preparado para outros desafios. Falhou a competição mundial de 2017, mas em 2018 esteve na maratona mundial, em Berlim, na Alemanha. Foi um desastre, teve o pior tempo. “A temperatura não me ajudou”, diz. Mas como isto vai longe, está a caminho da próxima maratona do mundo, também em Berlim.

Em 2018 levou a patinagem em linha para Quelimane e Ilha de Moçambique. Viajou pelo país a estudar possibilidades de criar associações e escolas da modalidade. O

the massification of the sport in the province, but Zambézia became too small. In 2009, he moved to the country’s capital and joined Clube Maxaquene and continued to evolve. In 2015, he tried in-line skating and the marriage worked out. He participated in local championships, won several competitions at a regional level, won titles and felt he was prepared for other challenges. He missed the 2017 world competition, but in 2018 he was in the world marathon, in Berlin, Germany. It was a disaster. He had the worst time. “The temperature didn’t help me,” he says. But given his willpower, he is on his way to the next world marathon, also in Berlin.

In 2018, he took in-line skating to Quelimane and the Island of Mozambique. He travelled around the country studying possibilities to

Donaldo está a caminho da próxima maratona do mundo.

Donaldo is on his way to the next world marathon.

projecto até então teve sucesso em Vilanculos, mas a pandemia da Covid-19 parou tudo.

Um homem de desafios, no dia 02 de Junho de 2021 saiu de Quelimane com destino a Maputo. A ideia era chegar na capital do país no dia da Independência e honrou com o compromisso. Foram 1640 quilómetros a patinar e a transmitir mensagens de esperança e de consciencialização sobre várias doenças que afligem aos moçambicanos.

Este ano quer realizar a maratona de unidade. A festa vai partir de Cabo Delgado, no dia 10 de Maio e o objectivo é que termine na Ponta de Ouro, no dia 25 de Junho. “Queremos que tenha o nome da paz e unidade”. Entretanto, com muitos anos de prática, ainda sente que a modalidade fica na cauda de esquecimento, mas está a lutar para massificá-la. Tem uma escola de formação na Académica, na UEM, onde ensina gente desde os dois anos de vida. Dá aulas particulares, é formado em Educação Física. Acredita que o desporto é ciência e deve ser estudado em todas as vertentes. E declara: “a patinagem, além de realizar sonhos, estimular a inteligência e saúde, ela liberta. Acima de tudo, patinar é ser humano”.

create associations and schools for the sport. The project has so far been successful in Vilanculos, but the Covid-19 pandemic stopped everything.

A man of challenges, on 2nd June, 2021 he left Quelimane for Maputo. The idea was to arrive in the country's capital on Independence Day and he honoured the commitment. It was 1640 kilometres of skating and carrying messages of hope and awareness about several diseases that afflict Mozambicans.

This year, he wants to run the unity marathon. The party will start in Cabo Delgado, on 10th May and the aim is for it to end in Ponta de Ouro, on 25th June. “We want it to bear the name of peace and unity.”

However, with many years of practice, he still feels that the sport is being forgotten, but he is fighting to make it more popular. He has a training school at Académica, at UEM, where he teaches people from the age of two. He gives private lessons and has a degree in Physical Education. He believes that sport is a science and must be studied in all aspects. And he declares: “skating, in addition to making dreams come true, stimulating intelligence and health, frees people. Above all, skating is being human.”





CM LINGERIES

SENSUALIDADE E CONFORTO

SEXINESS AND COMFORT

TEXTO TEXT:
MARIA DE LURDES
FOTO PHOTO:
DILAYLA ROMEO

Sensualidade, conforto e bem-estar são algumas das qualidades encontradas pelas mulheres que têm estado a vergar, no seu dia-a-dia, a marca CM lingerie, criada em Outubro de 2019 pela jovem moçambicana Cláudia Miguel.

Foi buscando satisfação pessoal que Cláudia decidiu criar a marca de roupas íntimas. Os resultados têm-lhe sido favoráveis: “além das clientes moçambicanas, estamos igualmente a exportar nossos produtos para mulheres sul-africanas e angolanas”, diz-nos animada. Antes de lançar a marca, Cláudia teve de viajar à China onde viria a adquirir mais conhecimento sobre a área. Em um mês de estadia, estudou sobre os tecidos, as rendas e as diversas qualidades do material que viria precisar para a materialização da CM lingerie.

Lutar contra os padrões de beleza impostas às mulheres foi sempre importante para Cláudia Miguel. Por

Sensuality, comfort and well-being are some of the qualities found by women who have been wearing in their daily lives the CM lingerie brand, created in October 2019 by young Mozambican Cláudia Miguel.

It was looking for personal satisfaction that Cláudia decided to create the underwear brand. The results have been favourable to her: “in addition to Mozambican customers, we are also exporting our products to South African and Angolan women,” she tells us excitedly.

Before launching the brand, Cláudia had to travel to China where she would acquire more knowledge about the industry. Over a month stay, she studied the fabrics, laces and the various qualities of the material that she would need to materialise CM lingerie.

Fighting the standards of beauty imposed on women has always been important to Cláudia Miguel.



conta disto, a CM lingerie disponibiliza roupas íntimas para todo o tipo de mulheres.

Cláudia acredita que mais do que estar sensual, usar uma boa lingerie significa bem-estar, auto-confiança, amor-próprio... “E isto não é exclusivo das mulheres magras, também as *plus size* têm de estar elegantes e bem consigo próprias”, explica ela.

O *design* das lingerie é feito por si e pela sua equipa que, além de moçambicanos, é igualmente constituída por gente de Doha, em Qatar, e da China.

Para a produção das suas lingerie aposta mais na renda. “Uso também algodão, mas gosto da renda por trazer, além da sensualidade, muita elegância à mulher. Isto é fundamental para a nossa auto-estima”.

Agora, a recepção da sua marca tem sido positiva. Contudo, nem sempre foi assim. “No início, sentia que as pessoas não me olhavam bem. Havia julgamentos. Achavam isto ousado demais” lembra-se ela que conta que tudo veio a mudar em 2020.

Enquanto muitos choravam pela Covid-19, por alguma ironia, a CM lingerie marchava em sentido contrário. “O mercado passou a valorizar mais”.

Sem loja física, é nas plataformas digitais que a CM lingerie se faz conhecer em Moçambique e fora de portas. “Ainda não pensei ter uma loja física. Temos muita gente nas redes e conseguimos fazer o nosso trabalho nestes moldes”, contudo “não descarto a ideia de um dia criar um espaço físico”, explica-se ela que já tem quatro linhas lançadas. 🌸

Because of this, CM lingerie offers underwear for all types of women.

Cláudia believes that more than being sexy, wearing good lingerie means well-being, self-confidence, self-love... “And this is not exclusive to thin women, plus size women also have to be elegant and feel good about themselves,” she explains.

Lingerie design is done by her and her team, which, in addition to Mozambicans, is also made up of people from Doha, Qatar and China.

For the production of her lingerie, she bets more on lace. “I also use cotton, but I like lace because it brings, in addition to sexiness, a lot of elegance to women. This is essential for our self-esteem.”

So far, the reception of her brand has been positive. However, this was not always the case. “At first, I felt that people didn’t look at me properly. There were judgments. They thought this was too daring,” she recalls, who says that everything changed in 2020.

While many cried because of Covid-19, ironically, CM lingerie was marching in the opposite direction. “The market started to appreciate it more.”

With no physical store, it is on digital platforms that CM lingerie makes itself known in Mozambique and abroad. “I haven’t thought of having a physical store yet. We have a lot of people on social media and we managed to do our work along these lines,” however “I don’t discard the idea of one day creating a physical space,” she explains, who has already launched four lines. 🌸



É nas plataformas digitais que a marca se faz conhecer em Moçambique e fora de portas.

It is on digital platforms that it makes itself known in Mozambique and abroad.

XAI-XAI

Agora já pode voar entre **Joanesburgo**,
Maputo e **Xai-Xai** aos **Sábados!**



LAM

Linhas Aéreas de Moçambique



Compre já

Lojas LAM
Agência de Viagens

Ligue

1737

Siga

 @voelamm
 flylam.mz

Visite

www.lam.co.mz

MUNDO LAM

LAM'S WORLD

O SONHO DE UM AEROPORTO É JÁ REALIDADE EM GAZA

THE DREAM OF AN AIRPORT IS
ALREADY A REALITY IN GAZA

HOMENAGEM A... FÉLIX SALGADO

TRIBUTE TO...
FÉLIX SALGADO

PERFIL DO FUNCIONÁRIO

EMPLOYEE PROFILE

COMO COMPRAR O SEU BILHETE ONLINE

HOW TO BUY YOUR TICKET
ONLINE

FLAMINGO CLUB





O SONHO DE UM AEROPORTO É JÁ REALIDADE EM GAZA THE DREAM OF AN AIRPORT IS ALREADY A REALITY IN GAZA

Foi inaugurado, no dia 29 de Novembro de 2021, o Aeroporto Filipe Jacinto Nyusi, localizado na província de Gaza, distrito de Chongoene, em uma cerimónia dirigida por presidente Filipe Jacinto Nyusi, que percorreu distintas áreas do aeroporto, acompanhado pelos membros do governo e demais convidados.

Este acto foi também testemunhado por diversas individualidades entre membros do Governo provincial, distrital, representantes do corpo diplomático, representantes do ramo empresarial nacional e estrangeiro, população da província de Gaza.

A infra-estrutura, que é resultado de um donativo do governo chinês avaliado em cerca de USD 60 milhões, foi concebida para ser um ponto de entrada regional, com todas as condições para receber voos diurnos ou nocturnos em operações domésticas ou regionais (SADC). Foi dimensionado para receber 140 passageiros na hora de pico e 220 mil passageiros/ano, com um nível de conforto considerado bom, conforme referência da IATA. Possui também um terminal de carga para o manuseamento de toneladas de carga diversa, doméstica e internacional.

O edifício principal possui uma área de check-in, de inspecção de segurança, de inspecção conjunta internacional para partida e chegada, áreas de triagem de bagagem para partida e chegada, salão de espera de embarque doméstico e internacional, sala de recolha de bagagem, lojas comerciais, escritório e ainda instalações para serviços de migração, alfândegas, saúde e agricultura.

A intenção de construção deste aeroporto começa a ganhar corpo em 2009, quando é aprovada a Estratégia para o Desenvolvimento Integrado do Sistema de Transportes, que preconizou a construção de um aeroporto em Gaza. O projecto constou do Plano Quinquenal do Governo 2015 – 2019. Já em Junho de 2018, havia sido assinado o Acordo de Implementação do Projecto do Aeroporto de Xai-Xai, entre os governos de Moçambique e da China.

Este empreendimento tem em vista impulsionar o desenvolvimento sócio-económico do país e particularmente de Gaza, por via do melhoramento da acessibilidade da província e com isso impulsionar o desenvolvimento do turismo, agricultura, mineração e outras indústrias. 🌱

On 29 November, 2021, the Filipe Jacinto Nyusi Airport, located in the province of Gaza, district of Chongoene, was inaugurated in a ceremony led by President Filipe Jacinto Nyusi, who visited different areas of the airport, accompanied by members of the government and other guests.

This act was also witnessed by several individuals, including members of the provincial and district government, representatives of the diplomatic corps, representatives of the national and foreign business sector, and the population of the province of Gaza.

The infrastructure, which is the result of a donation from the Chinese government valued at around USD 60 million, was designed to be a regional entry point, with all the conditions to receive day or night flights, in domestic or regional operations (SADC). It was designed to receive 140 passengers at peak hours and 220,000 passengers per year, with a level of comfort considered good, according to IATA. It also has a cargo terminal for handling tonnes of different domestic and international cargo.

The main building has a check-in area, a security inspection area, a joint international inspection area for departure and arrival, baggage screening areas for departure and arrival, a domestic and international departure lounge, a baggage claim room, shops, offices and facilities for immigration, customs, health and agriculture services.

The intention to build this airport began to take shape in 2009, when the Strategy for the Integrated Development of the Transport System was approved, which called for the construction of an airport in Gaza. The project was part of the Government's Five Year Plan 2015 – 2019. In June 2018, the Implementation Agreement for the Xai-Xai Airport Project had been signed between the governments of Mozambique and China.

This undertaking aims to boost the socio-economic development of the country and particularly of Gaza, by improving the province's accessibility and thereby boosting the development of tourism, agriculture, mining and other industries. 🌱

O PRIMEIRO VOO PARA O FJN THE FIRST FLIGHT TO FJN

A empresa Linhas Aéreas de Moçambique (LAM) realizou, a 18 de Dezembro de 2021, o primeiro voo comercial com destino ao Aeroporto Filipe Jacinto Nyusi (FJN), a partir de Joanesburgo (JHB), com escala em Maputo. Trata-se de um voo comercial, tendo a LAM recorrido a um operador sul-africano, na busca de uma aeronave que para este primeiro dia disponibilizou um equipamento de 35 lugares.

A iniciativa da LAM visa atrair turistas e comerciantes que queiram deslocar-se à província de Gaza, a partir de JHB ou de Maputo, com redução do tempo de viagem.

O Director Geral da LAM, João Carlos Pó Jorge, referiu que, depois da certificação do Aeroporto FJN, a empresa resolveu explorar a rota por entender ser necessário responder à demanda de passageiros que procuram para além do turismo e outros negócios.

“Estamos a explorar a rota para ver o que é viável para o mercado de aviação, principalmente nesta rota recentemente inaugurada. Abrimos o mercado com este voo e notamos que houve algum interesse na aquisição de bilhetes. Para marcar esta ocasião, decidimos honrar os primeiros 20 passageiros com um certificado de reconhecimento”, referiu João Carlos Pó Jorge.

Por sua vez, a Directora Comercial da LAM, Luísa Ferreira, explicou que a companhia pretende, com o lançamento da exploração da rota, abranger todos os pontos do país que terão ligação com o Aeroporto FJN.

“Faz sentido explorar este potencial mercado. Penso que esta é uma excelente estratégia. Estamos cientes dos desafios que a rota possa trazer”, disse a directora. 🌱

On 18 December 2021, Mozambican Airlines (LAM) carried out the first commercial flight to the Filipe Jacinto Nyusi Airport (FJN), from Johannesburg (JHB), with a stopover in Maputo.

It is a commercial flight, and LAM resorted to a South African operator, in search of an aircraft that, on this first day, made 35 seats available.

LAM's initiative aims to attract tourists and business travellers who want to travel to the province of Gaza, from JHB or Maputo, with a reduction in travel time.

LAM's Executive Director, João Carlos Pó Jorge, said that, after the certification of the FJN Airport, the company decided to explore the route as it understood it was necessary to respond to the demand of passengers looking beyond tourism and other businesses.

“We are exploring the route to see what is viable for the aviation market, especially on this recently opened route. We opened the market with this flight and we noticed that there was some interest in purchasing tickets. To mark this occasion, we decided to honour the first 20 passengers with a certificate of recognition,” João Carlos Pó Jorge said.

In turn, LAM's Commercial Director, Luísa Ferreira, explained that the company intends, with the launch of the route, to cover all points in the country that will have a connection with the FJN Airport.

“It makes sense to explore this potential market. I think this is an excellent strategy. We are aware of the challenges the route may bring,” the director said. 🌱

LAM RETOMA VOOS PARA HARARE LAM RESUMES FLIGHTS TO HARARE

A empresa LAM - Linhas Aéreas de Moçambique, SA, retomou, a 19 de Dezembro, os voos regulares semanais entre Maputo e Harare, com o objectivo de permitir maior mobilidade aérea entre Moçambique e Zimbabwe, dadas as oportunidades de negócio e o facto de lá viver uma larga comunidade de moçambicanos, assim como vários zimbabwianos vivem em Moçambique. João Carlos Pó Jorge, director geral da LAM, explicou que a LAM pretende concentrar-se no mercado de familiares, turismo e negócios. “Vamos oferecer esta ligação a um preço mais conveniente com tempo mais atractivo, evitando-se, assim, outro tipo de ligações mais onerosas e mais demoradas”.

Por sua vez, o “chairman” da Companhia de Aeroportos do Zimbabwe, Devnanda Popatlal, mostrou uma grande satisfação pela retoma dos voos para o seu país, três vezes por semana, tendo afirmado que “terá um grande impacto na continuação do desenvolvimento das relações históricas, permitindo igualmente o aumento do fluxo das relações comerciais e turísticas entre os dois países irmãos. 🌱

On 19 December, the company Mozambican Airlines resumed regular weekly flights between Maputo and Harare, with the aim of allowing greater air mobility between Mozambique and Zimbabwe, given the business opportunities and the fact that a large community of Mozambicans lives there, as well as several Zimbabweans living in Mozambique.

João Carlos Pó Jorge, LAM's Executive Director, explained that LAM intends to focus on the family, tourism and business markets. “We are going to offer this connection at a more convenient price, with a more attractive schedule, thus avoiding other types of more expensive and longer connections.”

In turn, the chairman of the Zimbabwe Airports Company, Devnanda Popatlal, showed great satisfaction at the resumption of flights to his country, three times a week, saying that “it will have a great impact on the continued development of historical events, also allowing for an increase in the flow of commercial and tourist relations between the two sister countries”. 🌱

HOMENAGEM A TRIBUTE TO

FÉLIX SALGADO

**UMA CAMINHADA
A TODO TERRENO**
AN ALL TERRAIN HIKE

Nascido na província de Manica, Félix Salgado vestiu, durante 30 anos, a camisa das Linhas Aéreas de Moçambique (LAM).

Ingressou nas Linhas Aéreas de Moçambique em Março de 1982, tinha acabado de concluir o curso de mecânica, no Instituto Industrial, em Maputo. A princípio, foi enquadrado na Secção de Estruturas. A posterior, teve uma bolsa para estudar na Irlanda, onde se especializou em Reparações Estruturais. De volta a Moçambique, Salgado é encaminhado ao Gabinete de Estudos e Engenharia, onde se tornou responsável pela reparação estrutural da frota da LAM. Pelo caminho, integrou ainda o Departamento de Operações Especiais.

Nos anos 2000, com a necessidade de reestruturação da Direcção Comercial, foi indicado a trabalhar nesta área. Aqui desempenhou o papel de chefe

Born in Manica province, Félix Salgado wore the Mozambican Airlines (LAM) shirt for 30 years.

Joined Mozambican Airlines in March 1982, having just completed a course in mechanics at the Industrial Institute in Maputo. At first, he was included in the Structures Department.

Later, he had a scholarship to study in Ireland, where he specialised in Structural Repairs. Back in Mozambique, Salgado was sent to the Studies and Engineering Office, where he became responsible for the structural repair of LAM's fleet. Along the way, he was also part of the Special Operations Department.

In the 2000s, with the need to restructure the Commercial Department, he was appointed to work in this area. Here, he played the role of Head of the Customer Service and Marketing Department. It was back then that LAM "established a customer

TEXTO TEXT:
MARIA DE LURDES
FOTO PHOTO:
MAURO PINTO



**Passei
pelas várias
metamorfoses
da LAM.**

I went through
LAM's multiple
metamorphoses. **||**





de Departamento de Serviço ao Cliente e Marketing. Foi nessa época que a LAM “criou linha do cliente”, o pin “um cliente um amigo” e consolidou o programa “Flamingo Club”, lembra-se com alguma nostalgia.

Mas foi mais uma vez transferido, então para a Direcção de Operações, tendo sido responsável pelo Departamento de Assistência a bordo.

A seguir, foi gerir a Direcção de Qualidade, Segurança de voo e Ambiente. “Foi nesta época que começamos por certificar a LAM pela Norma ISO 9001 e os benefícios foram evidentes na altura”, recorda-se orgulhoso ele que também teve o desafio de certificar a LAM pela IATA (IOSA).

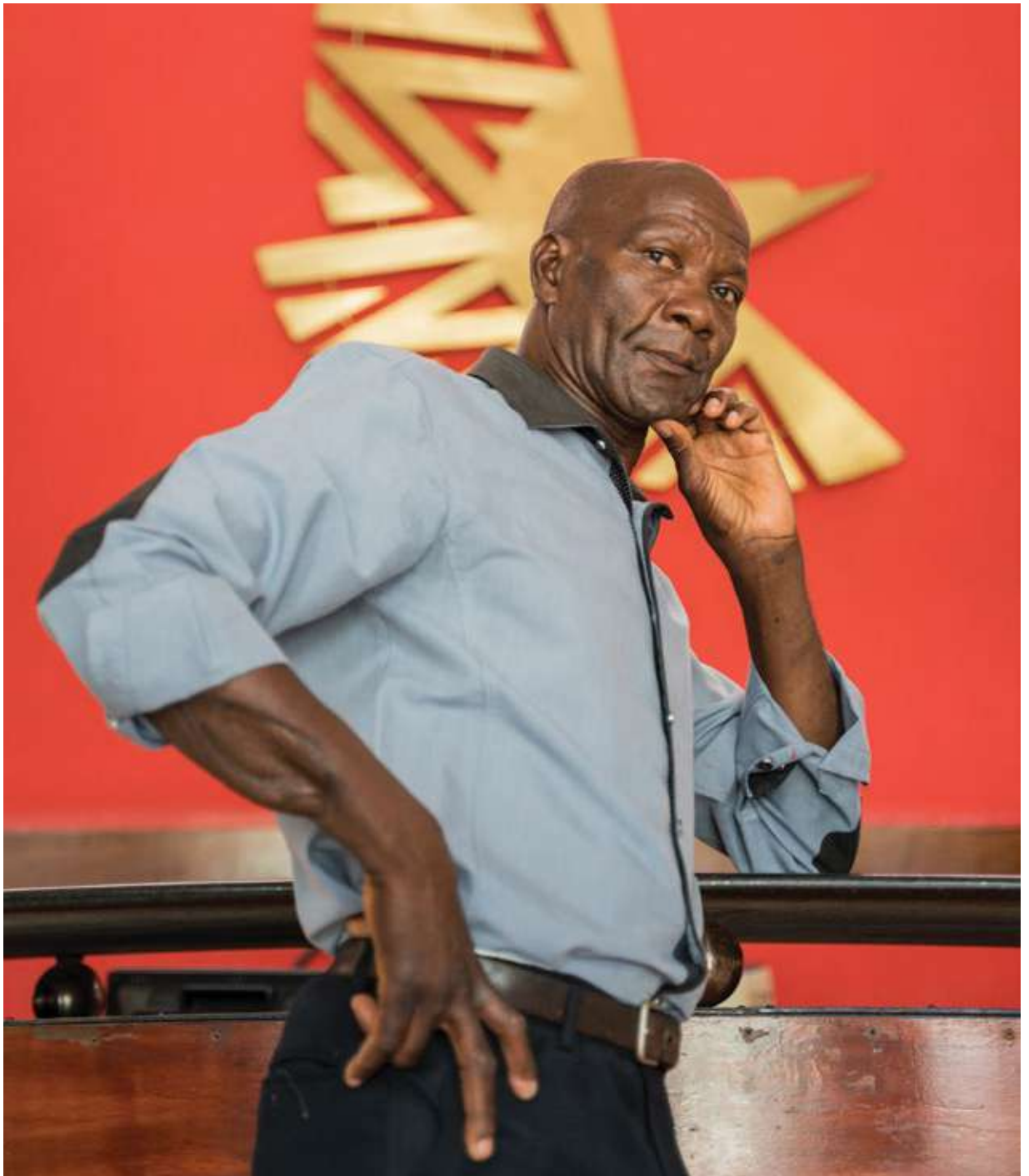
Em 2012, começou a ressentir-se de toda a pressão do trabalho e pediu para ir a reforma. Entretanto, gaba-se do seu percurso: “passei pelas várias metamorfoses da LAM”.

service line”, the “a customer, a friend” pin and consolidated the “Flamingo Club” program, he remembers with some nostalgia.

But he was once again transferred, then to the Operations Department, having been responsible for the Inflight Assistance Department.

He then went on to manage the Quality, Flight Safety and Environment Department. “It was at this time that we started to certify LAM according to the ISO 9001 Standard and the benefits became evident at the time”, he recalls proudly, who also had the challenge of certifying LAM under IATA (IOSA) standards.

In 2012, he began to feel the pressure of all this work and asked to go into retirement. However, he brags about his path: “I went through LAM’s multiple metamorphoses.”



PERFIL DO FUNCIONÁRIO EMPLOYEE PROFILE

TOMÁS MAGUMANE

LAM COMO NOVA TRADIÇÃO DE FAMÍLIA

LAM AS A NEW FAMILY TRADITION

São comuns casos de famílias de advogados, médicos e até de pilotos. Tomás Magumane é o patriarca de uma família que ama trabalhar em aeroportos. Estafeta reformado da empresa Linhas Aéreas de Moçambique, orgulha-se em dizer que um dia foi colega do seu filho, no aeroporto de Mavalane, e afirma de viva voz ter despertado nele a paixão por trabalhar no meio de aviões e com passageiros.

Magumane, nascido no distrito de Zavala, na província de Inhambane, em 1955, teve o seu primeiro emprego numa escola, como professor, e chegou a cumprir o serviço militar obrigatório. Contudo, é na LAM onde encontrou a sua vocação e trabalhou durante 27 anos ininterruptos. Primeiro como operador de carga e depois como estafeta.

Da sua passagem pela LAM, guarda boas lembranças, seja dos melhores momentos ou dos mais difíceis da sua vida. Faz questão de frisar que sempre foi acarinhado e acolhido por todos. E, mesmo desligado a menos de 3 meses, a palavra *saudade* está presente na sua fala. “Durante o tempo que estive lá, trabalhei bem e nunca tive problemas, por isso sinto muitas saudades”.

Cases of families of lawyers, doctors and even pilots are common. Tomás Magumane is the patriarch of a family that loves working in airports. A retired courier for Mozambican Airlines, he is proud to say that he was once a colleague of his son, at Mavalane airport, and he says out loud that he awakened in him a passion for working amongst planes and passengers.

Magumane, born in the district of Zavala, in the province of Inhambane, in 1955, had his first job at a school, as a teacher, and even completed his mandatory military service. However, it is at LAM where he found his vocation and worked for 27 uninterrupted years. First as a freight operator and then as a courier.

From his time at LAM, he keeps good memories, whether of the best or the most difficult moments of his life. He makes a point of stressing that he was always cherished and welcomed by everyone. And, even though he has left less than 3 months ago, the word *saudade* (Portuguese word meaning a sense of longing) is present in his speech. “During the time I was there, I worked well and never had any problems, so I miss it a lot.”

TEXTO TEXT:
ETA MATSINHE
FOTO PHOTO:
MAURO PINTO

Tomás Magumane despertou em seu filho a paixão de trabalhar no meio de aviões.

Tomás Magumane awakened in his son the passion of working amongst airplanes.

COMO COMPRAR O SEU BILHETE ONLINE

HOW TO BUY YOUR TICKET ONLINE

Comprar o seu bilhete online é fácil, seguro e mais barato. Agora, além de comprar o seu bilhete online, pode também fazer a reserva e pagar a posteriori (book now pay later).

Aconselhamos sempre a efectuar a compra de passagens aéreas pela Internet com a máxima antecedência, de maneira a encontrar o melhor preço. Independentemente da antecedência, pela Internet tem um desconto de 5% em relação ao balcão.

Partilhamos consigo, Cliente Amigo, os passos a serem seguidos para comprar bilhetes online:

1. Aceda à página de Internet da LAM, em www.lam.co.mz;
2. Vá a grelha de reservas que, por *default*, já se encontra no menu RESERVAS ONLINE;
3. Escolha a origem, o destino, a(s) data(s) da(s) viagem(ns), o número de passageiros, para cada tipo de passageiro, isto é, se é adulto, criança ou bebé. Escolha o tipo de viagem, se é só IDA ou IDA E VOLTA, ou ainda se é MULTI-DESTINOS, e prima em PESQUISAR VOOS;
4. Escolha a tarifa e o voo pretendidos e prima em CONTINUAR;
5. Preencha todos os dados do(s) passageiro(s) e prima em CONTINUAR;
6. Escolha PAGAR AGORA ou PAGAR A POSTERIORI;
7. Confirme que aceita os termos e as condições, colocando um "tick" no respectivo quadrado, e prima em CONTINUAR;

NO CASO DE PAGAMENTO EM TEMPO REAL (BOOK NOW PAY NOW)

|| Caso tenha escolhido PAGAR AGORA, será encaminhado para a página de pagamentos onde deve colocar o *Card Holder* (nome que aparece no cartão de crédito/débito), o número do cartão, a data que expira e o CVV, que é o código secreto – são os últimos 3 ou 4 dígitos – que aparece no verso do cartão, e prima NEXT;

|| Após a confirmação do pagamento, irá receber dois e-mails, um com a confirmação da reserva (onde aparece o número do bilhete) e outro com a confirmação do pagamento (recibo *online*).

NOTAS

|| O nosso sistema aceita apenas cartões de crédito VISA e MASTERCARD e de débito VISA ELECTRON;

|| Caso o Cliente nunca tenha usado o cartão para fazer pagamentos por Internet, aconselhamos a contactar o seu banco antes de efectuar a compra.

EM CASO DE PAGAMENTO A POSTERIORI (BOOK NOW PAY LATER)

|| Caso tenha escolhido PAGAR A POSTERIORI, abrirá uma página contendo o código da reserva (PNR), o valor a pagar e o tempo limite para efectuar o pagamento. Receberá ainda a mesma informação por e-mail;

|| Para efectuar o pagamento por Internet, antes de expirar o tempo limite, o Cliente deve aceder à página www.lam.co.mz e escolher o menu GERIR RESERVAS;

|| Coloque o código da reserva e o apelido e prima em SUBMETTER;

|| O sistema mostra uma página com os dados da reserva, de seguida escolha o campo PROSSEGUIR PARA PAGAMENTO;

|| Será encaminhado para a página de pagamentos onde deve colocar o *Card Holder* (nome que aparece no cartão de crédito/débito), o número do cartão, a data que expira e o CVV, que é o código secreto – são os últimos 3 ou 4 dígitos – que aparece no verso do cartão, e prima NEXT;

|| Após a confirmação do pagamento, irá receber dois e-mails, um com a confirmação da reserva (onde aparece o número do bilhete) e outro com a confirmação do pagamento (recibo *online*).

NOTA: O Cliente poderá efectuar o pagamento numa das lojas da LAM (dentro do tempo limite). Neste caso, o preço a pagar não será o mesmo do canal *online* (Internet), sofrendo um agravamento de cerca de 5%.

Buying your ticket online is easy, safe and cheaper. Now, in addition to buying your ticket online, you can also make a reservation and pay later (book now and pay later).

We always recommend that you purchase airline tickets online as much as in advance as possible, in order to find the best price. Regardless of the advance, online tickets have a 5% discount over regular counter tickets.

We share with you, Friendly Customer, the steps to be followed when buying tickets online:

1. Head to LAM's website at www.lam.co.mz;
2. Go to the bookings table which by default is already on the ONLINE RESERVATIONS menu;
3. Select the origin, destination, travel date(s), the number of passengers for each type of passenger, i.e., whether an adult, a child or a baby. Choose the type of trip, whether ONE WAY or ROUNDTRIP or MULTIPLE DESTINATIONS, and press SEARCH FLIGHTS;
4. Pick the rate and the desired flight and press CONTINUE;
5. Fill in all passenger details and press CONTINUE;
6. Choose PAY NOW or PAY LATER;
7. Confirm that you accept the terms and conditions by placing a "tick" in its square, and press CONTINUE;

IN CASE YOU WISH TO PAY NOW (BOOK NOW PAY NOW)

|| If you chose PAY NOW, you will be forwarded to the payment page where you should fill in the Card Holder name (name that appears on your credit/debit card), the card number, the expiration date and the CVV, which is the secret code - the last 3 or 4 digits - that appear on the back of the card, and click NEXT;

|| Upon confirmation of payment, you will receive two emails, one with the booking confirmation (where the ticket number appears) and another with the payment confirmation (online receipt).

NOTE

|| Our system only accepts VISA and MASTERCARD credit cards and VISA ELECTRON debit cards;

|| If the client has never used the card to make online payments, we advise you to contact your bank before making the purchase.

IN CASE YOU WISH TO PAY LATER (BOOK NOW PAY LATER)

|| If you chose PAY LATER, a page will open containing the reservation code (PNR), the amount payable and the time limit for payment. You will also receive the same information by e-mail;

|| To pay online before expiry of the time limit, the Client must access the page www.lam.co.mz and choose the menu MANAGE RESERVATIONS;

|| Insert the reservation code and the last name and press SUBMIT;

|| The system will display a page with the reservation details. Then select the field PROCEED TO PAYMENT;

|| You will be forwarded to the payment page where you should fill in the Card Holder name (name that appears on your credit/debit card), the card number, the expiration date and the CVV, which is the secret code - the last 3 or 4 digits - that appear on the back of the card, and click NEXT;

|| Upon confirmation of payment, you will receive two emails, one with the booking confirmation (where the ticket number appears) and another with the payment confirmation (online receipt).

NOTE: The Client will be able to make the payment in one of LAM's stores (within the time limit). In this case, the price to pay will not be the same as the one online, with an increase of around 5%.

FLAMINGO CLUB

PROGRAMA DE PASSAGEIRO FREQUENTE

FREQUENT FLYER PROGRAM

O Flamingo Club é o programa de passageiro frequente da LAM e foi concebido para oferecer aos seus membros privilégios especiais como expressão do apreço pela sua fidelidade.

Ao tornar-se membro do Flamingo Club ganha pontos por voar na LAM, pontos que poderão ser trocados por bilhetes grátis na LAM. Terá ainda inúmeras vantagens ao utilizar os serviços dos parceiros do programa.

Para ser membro do programa de passageiro frequente da LAM, Flamingo Club Singular Classic, e/ou Corporate, preencha a ficha de adesão disponível na página www.lam.co.mz.

Após o preenchimento, anexe a capa de, pelo menos, um bilhete utilizado na LAM nos últimos seis meses e entregue em qualquer representação da LAM. Poderá ainda enviá-lo para o Flamingo Club da LAM através do endereço abaixo ou pode fazer o registo no *website* da LAM: Edifício-Sede da LAM

Largo da DETA, nº 113
Telefone: +258 21 468 783 ou +258 21 360 841/2
E-mail: flamingoclub@lam.co.mz
www.lam.co.mz
Maputo – Moçambique

Para obter o cartão Flamingo VISA, preencha o formulário de adesão e entregue num balcão do Millennium BIM. Caso reúna as condições definidas pelo Banco Millennium BIM para obter o cartão Flamingo VISA, receberá o cartão através do banco, onde também aparecerá registado o seu código do Flamingo, passando assim a usufruir de todas as vantagens adjacentes a este cartão. Ao utilizar o cartão Flamingo VISA em qualquer instituição ganhará milhas para o seu extracto do Flamingo.

The Flamingo Club is LAM's frequent flyer program, and it was designed to offer its members special privileges as an expression of appreciation for their loyalty.

By becoming a member of the Flamingo Club you earn points by flying on LAM, points that may be redeemed for free tickets on LAM. You will also have numerous advantages when using services provided by our program partners.

To become a member of LAM's frequent flyer program, the Flamingo Club Singular Classic and/or Corporate, complete the registration form available at www.lam.co.mz.

After filling, attach the jacket of at least one LAM ticket used in the last six months and deliver it at any LAM representation. You may also send it to LAM's Flamingo Club at the address below or you can register on LAM's website:

Edifício-Sede da LAM
Largo da DETA, nº 113
Phone: +258 21 468 783 or +258 21 360 841/2
Email: flamingoclub@lam.co.mz
www.lam.co.mz
Maputo – Moçambique

To get the Flamingo VISA card, fill out the membership form and deliver it at a Millennium BIM branch.

If you meet the conditions set by Millennium BIM for the Flamingo VISA card, you will receive the card through the bank, which will also present your Flamingo code, enabling you to enjoy all the advantages associated with this card. By using the Flamingo VISA card at any institution you will earn miles for your Flamingo account.

FLAMINGO LOUNGES

As Salas Flamingo Lounge da LAM proporcionam um ambiente confortável e acolhedor, ideal para o Cliente poder descansar, relaxar, utilizar meios de comunicação, reunir-se com outras pessoas e até trabalhar, enquanto aguarda o embarque do seu voo.

O Cliente da LAM encontra esse serviço nos seguintes aeroportos:

- || Aeroporto Internacional de Mavalane, em Maputo, com duas salas Flamingo, sendo uma de partidas domésticas e outra de partidas internacionais;
- || Aeroporto Internacional da Beira, com uma sala Flamingo;
- || Aeroporto de Tete, com duas salas Flamingo, sendo uma de partidas domésticas e outra de partidas internacionais;
- || Aeroporto de Nampula tem uma sala Flamingo;
- || Aeroporto de Pemba tem uma sala Flamingo.

As FLAMINGO LOUNGES da LAM são um serviço exclusivo para os Clientes que tenham o Cartão Flamingo Plus e Visa Gold.

Para ter acesso às salas, basta apresentar um dos cartões acima mencionados dentro da data de validade, juntamente com o cartão de embarque da LAM com a data do dia vigente.

Os cartões Visa Gold e Plus dão direito a um cartão convite para as FLAMINGO LOUNGES da classe executiva, mesmo que a sua viagem seja feita em classe económica.

LAM's Flamingo Lounges provide a comfortable and welcoming atmosphere, ideal for the Customer to rest, relax, use media facilities, meet with other people and even work, while waiting to board the flight.

LAM's Customer may find this service at the following airports:

- || Mavalane International Airport, in Maputo, with two Flamingo lounges, one for domestic departures and another for international departures;
- || Beira International Airport, with a Flamingo lounge;
- || Tete Airport, with two Flamingo lounges, one for domestic departures and another for international departures;
- || Nampula Airport has a Flamingo lounge;
- || Pemba Airport has a Flamingo lounge.

LAM's FLAMINGO LOUNGES are an exclusive service for Customers who possess the Flamingo Plus and Visa Gold Card.

To access the lounges, just present one of the above mentioned cards within the expiration date, along with the LAM boarding pass with the current day date.

The Visa Gold and Plus cards award an invitation for business class FLAMINGO LOUNGES, even if your trip is in economy class.

VANTAGENS EM ADERIR AOS CARTÕES FLAMINGO PLUS E FLAMINGO VISA GOLD

ADVANTAGES WHEN SUBSCRIBING FLAMINGO PLUS AND FLAMINGO VISA GOLD CARDS

AO ADERIR A UM DESTES CARTÕES, O CLIENTE PASSA A TER DIREITO A:

- || Fazer o *check-in* no balcão da classe executiva;
- || Suplemento de bagagem nos voos da LAM na seguinte ordem:
10 Kgs nos voos domésticos e regionais;
15 Kgs nos voos intercontinentais;
- || Nos voos em *codeshare* com a South African Airways, o suplemento de bagagem é de 20 Kg;
- || Cartão convite para os FLAMINGO LOUNGES, mesmo que a sua viagem seja feita em classe económica.

WHEN SUBSCRIBING ONE OF THESE CARDS, THE CUSTOMER HAS THE RIGHT TO:

- || Check in at the business class counter;
- || Baggage supplement on LAM flights, in the following order:
10 Kg on domestic and regional flights;
15 Kg on intercontinental flights;
- || For *codeshare* flights with South African Airways, the baggage supplement is 20 Kg;
- || Invitation card for FLAMINGO LOUNGES, even if your trip is in economy class.

RECOMENDAÇÕES A BORDO ON BOARD RECOMMENDATIONS

BAGAGEM DE MÃO PERMITIDA NA CABINE HAND BAGGAGE ALLOWED IN THE CABIN

É considerada bagagem de cabine toda a bagagem pessoal transportada pelo passageiro a bordo do avião, estando isenta de pagamento de taxas. Para viagens efectuadas em aeronaves Boeing 737 e Embraer 190, a sua bagagem de mão não deverá exceder as medidas 115 cm (55x40x20 cm) e pesar mais de 7 Kg. Para viagens efectuadas em aeronaves Q400, a sua bagagem de mão não deverá exceder as medidas 105 cm (55x30x20 cm) e pesar mais de 5 Kg.

Cabin luggage is all personal luggage carried by passengers aboard the plane, being exempt from the payment of fees.

For trips aboard Boeing 737 and Embraer 190 aircraft, your hand luggage must not exceed a total of 115 cm (55x40x20 cm) and weigh more than 7 Kg. For trips aboard Q400 aircraft, your hand luggage must not exceed a total of 105 cm (55x30x20 cm) and weigh more than 5 Kg.

OBJECTOS QUE PODEM SER CONSIDERADOS BAGAGEM DE MÃO OBJECTS THAT MAY BE CONSIDERED HAND LUGGAGE

- || Medicamentos ou artigos de higiene necessários para a viagem, não excedendo 1 Kg ou 1 L e a quantidade líquida de cada artigo não ultrapasse os 0.1 Kg ou 0.1 L. **Nota:** estes artigos devem ser colocados num saco de plástico transparente devidamente selado;
- || Gelo seco em quantidade não superior a 2 Kg por passageiro, para preservar itens perecíveis (ex: vacinas);
- || Bebidas cujo teor alcoólico não seja superior a 70% (até 5 L por pessoa), quando adquiridas em lojas francas no aeroporto, devendo ser colocadas num saco de plástico transparente devidamente selado;
- || Bolsa de mão, mala ou equipamento;
- || Manta ou cobertor;
- || Guarda-chuva ou bengala;
- || Livros de leitura;
- || Alimentação infantil;
- || Equipamentos electrónicos (não se aconselha o despacho como bagagem registada de porão).

ATENÇÃO: Fazem ainda parte da bagagem de mão objectos que acompanham passageiros incapacitados, como muletas, aparelhos ortopédicos ou cadeiras de rodas desmontáveis que, porém, devem ser transportadas no porão.

- || Medicines or toiletries that are needed for the trip, not exceeding 1 Kg or 1 L, with the net quantity of each item not exceeding 0.1 Kg or 0.1 L. **Note:** These items must be placed in a properly sealed transparent plastic bag;
- || Dry ice in quantities not exceeding 2 Kg per passenger, to preserve perishable items (e.g. vaccines);
- || Alcoholic beverages whose content must not exceed 70% alcohol by volume, and up to 5 L per person, when purchased in duty free shops at the airport, which should be placed in a properly sealed transparent plastic bag;
- || Handbags, briefcases or equipment;
- || Blankets;
- || Umbrellas or walking sticks;
- || Books;
- || Baby food, for consumption during the trip;
- || Electronic equipment (dispatching these items as checked luggage is not advised).

ATTENTION: Objects that accompany disabled passengers, such as crutches, braces, fully collapsible wheelchairs, are also considered hand luggage which, however, must be carried in the hold.

ARTIGOS PROIBIDOS NA BAGAGEM DE PORÃO/CABINE NOT CLEARED FOR TAKEOFF



CORROSIVOS
CORROSIVES



**GASES
COMPRIMIDOS**
COMPRESSED
GASES



PERÓXIDOS
PEROXIDES



RADIOACTIVOS
RADIOACTIVE



**SUBSTÂNCIAS
INFECCIOSAS**
INFECTIOUS
SUBSTANCE



**GASES
INFLAMÁVEIS E
NÃO INFLAMÁVEIS**
FLAMMABLE/NON-
FLAMMABLE GAS



OXIDANTES
OXIDISING



EXPLOSIVOS
EXPLOSIVES



TÓXICOS
TOXICS



**LÍQUIDOS
INFLAMÁVEIS**
FLAMMABLE
LIQUIDS



**MATERIAIS
MAGNÉTICOS**
MAGNETIC
MATERIALS



**SPRAYS
IMOBILIZADORES**
INCAPACITATING
SPRAY



**ISQUEIROS - PERMITIDO
APENAS UM E COM O PASSAGEIRO**
FLAMMABLE LIGHTERS
(PERMITTED ON PERSON ONLY)



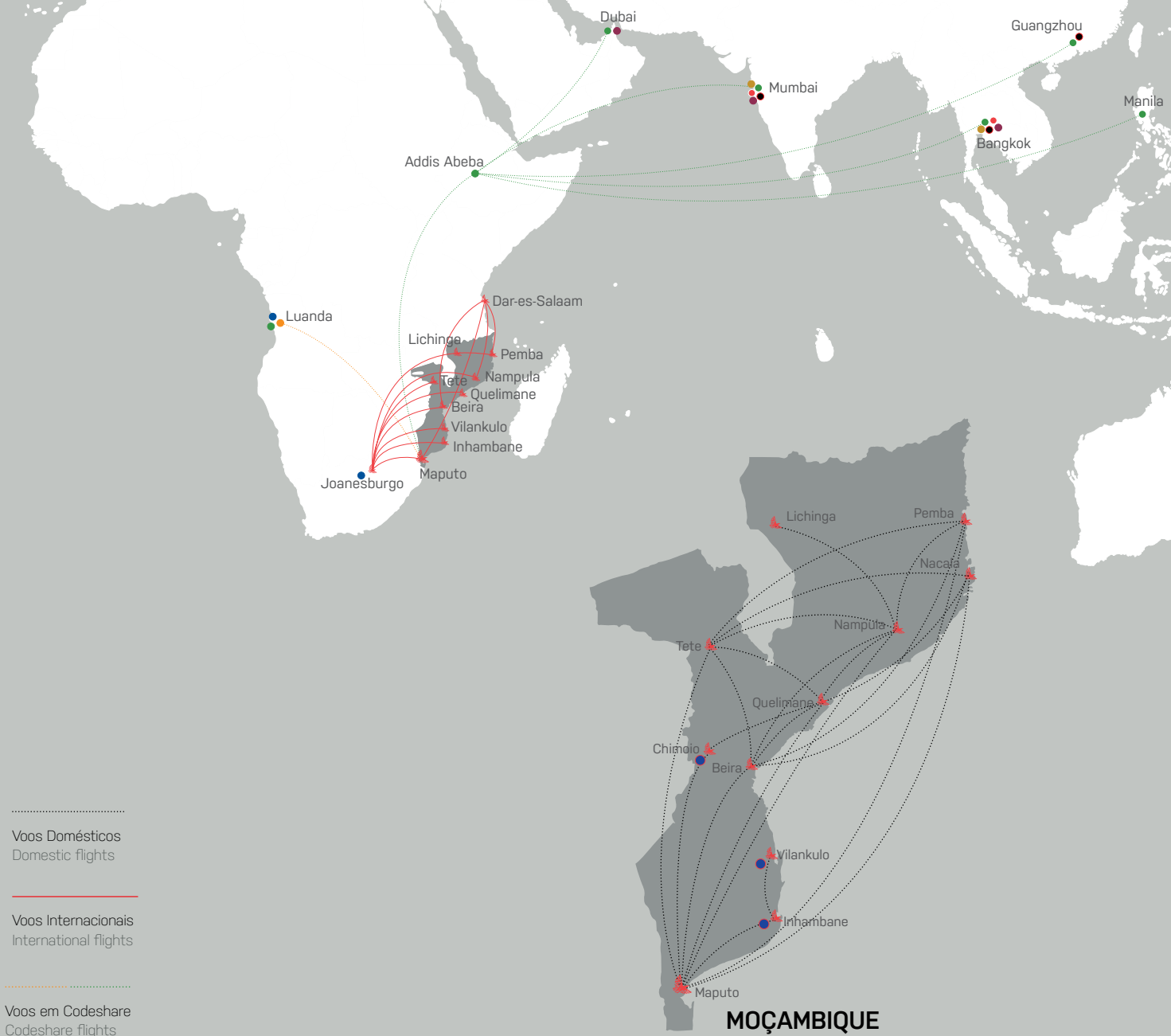
BATERIAS DE LÍTIU
LITHIUM BATTERY

NOTAS / NOTES:

Até 100 Wh (Watt-Hour) - Permitido
Up to 100 Wh (Watt-Hour) - Allowed
De 100 Wh a 160 Wh - Requer aprovação da LAM
From 100 Wh a 160 Wh - LAM approval required
Superior a 160 Wh - Proibido
Exceeding 160 Wh - Forbidden

MAPA DE ROTAS

ROUTE MAP



.....
Voos Domésticos
Domestic flights

Voos Internacionais
International flights

.....
Voos em Codeshare
Codeshare flights

FROTA FLEET

EMBRAER 145

✈ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 3

COMPRIMENTO || LENGTH | 30 M

ENVERGADURA || WINGSPAN | 20 M

ALTURA || HEIGHT | 6,8 M

VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 830 Km/H

ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 2870 Km

CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 6880 L

Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 50



DASH8 Q400

✈ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 1

COMPRIMENTO || LENGTH | 32,6 M

ENVERGADURA || WINGSPAN | 28,4 M

ALTURA || HEIGHT | 8,2 M

VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 639 Km/H

ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 2591 Km

CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 6647 L

Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 76



BOEING 737-700 NG

✈ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 2

COMPRIMENTO || LENGTH | 33.60 M

ENVERGADURA || WINGSPAN | 35.79 M

ALTURA || HEIGHT | 12.50 M

VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 968 Km/H

ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 5926 Km

CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 26120 L

Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 132



AGORA PODE LER A MELHOR REVISTA DE BORDO DE ÁFRICA COM QR CODE.

NOW YOU CAN READ AFRICA'S BEST IN-FLIGHT MAGAZINE WITH A QR CODE.

BAIXE AQUI. FÁCIL, GRÁTIS E SEGURO.

DOWNLOAD HERE. EASY, FREE AND SECURE.



 SCAN ME





PUBLICIDADE

OBRIGADO

***POR ESTAR SEMPRE
AO NOSSO LADO***

Aos nossos clientes, muito Obrigado
por fazerem a nossa história.

Standard Bank **É POSSÍVEL**